

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS
ÁREA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS EM INGLÊS

Caracteres em trânsito:

Uma análise discursiva da legendagem do *Cyber Movie*

Renata Matsumoto
nº USP: 5414838

Monografia apresentada para a disciplina Trabalho de Graduação Individual em
Letras Modernas II
Orientadora: Professora Doutora Deusa Maria de Souza Pinheiro Passos
Novembro de 2008

Agradecimentos

À FAPESP, por conceder a bolsa para o desenvolvimento desta pesquisa.

À minha família e aos meus amigos, que sempre me apoiaram.

À minha orientadora, Deusa Maria de Souza Pinheiro Passos, que contribuiu muito tanto para a realização deste trabalho quanto para a minha formação acadêmica durante a graduação, dando valiosas sugestões e orientações.

Aos professores Lynn Mario Trindade Menezes de Souza e Walkyria Monte Mór, pelo convite para a apresentação de parte deste trabalho em um evento organizado pelos mesmos e pelas críticas construtivas que ali pude receber. Agradeço também à professora Marisa Grigoletto pelas sugestões de leitura para este trabalho.

Aos meus colegas de grupo de estudos, que sempre estavam dispostos a contribuir, principalmente José Adjailson Uchôa Fernandes.

A todos, muito obrigada!

RESUMO

Este estudo levanta a hipótese de que, como a televisão contribui para a formação de hábitos, o uso da linguagem dos *web-chats* para legendar alguns filmes que têm adolescentes como público alvo poderia causar mudanças em certos níveis, como no fonético e no morfológico, de sua formação lingüística. De acordo com essa hipótese, este estudo tem como objetivo entender a adoção dessa linguagem, que é calcada na linguagem dos *web-chats*, para legendar filmes e o exemplo dado por essa forma de legendar, que contrasta com a norma culta ensinada na escola e utilizada na legendagem padrão. Pretende-se, então, propor uma reflexão acerca desse fenômeno através da discussão da relação entre a modalidade de enunciação falada e a linguagem dos *web-chats* e através da análise discursiva e textual do texto legendado.

ABSTRACT

This study raises the hypothesis that, as television contributes to the formation of habits, the use of the web-chat language to subtitle some movies that have adolescents as their target public could cause changes on certain levels, such as on the phonetic one and on the morphological one, of their linguistic formation. According to this hypothesis, this study aims at understanding the adoption of this language, which is based on the web-chat language, to subtitle movies and the example given by this kind of subtitling, that contrasts with the Brazilian Portuguese taught at school and used in the standard subtitling. Thus, our goal is to propose a reflection concerning this phenomenon through the discussion of the relation between the spoken modality and the web-chat language and through the discourse and text analysis of the subtitled text.

Caracteres em trânsito: uma análise discursiva da legendagem do *Cyber Movie*

1. Introdução.....	04
2. Descrição analítica da linguagem dos <i>web-chats</i>.....	13
3. Expressão escrita nos <i>web-chats</i>: significando-se e identificando-se pela linguagem.....	31
4. Caracteres móveis: a mobilidade de aspectos da linguagem dos <i>web- chats</i>.....	38
5. Considerações finais.....	52
6. Referências bibliográficas	53
Anexos.....	58

1. INTRODUÇÃO

1.1. JUSTIFICATIVA

No cenário da líquida sociedade moderna (Bauman, 2001), que é considerada de tal forma devido à sua “fluidez”, ou seja, à sua fragilidade para configurar-se e reconfigurar-se rapidamente de acordo com as determinações do mundo capitalista e que está inserida na era da globalização, da informatização e do consumismo, nota-se que as relações interpessoais e as relações entre homens e objetos tornam-se cada vez mais “relações virtuais” (Bauman, 2004), ou seja, conexões, que surgem e desaparecem em uma crescente velocidade. Tal fato demonstra uma modificação da relação do homem moderno com o tempo e com o espaço (Lévy, 2000a) e, nesse cenário, nota-se que os recursos tecnológicos tornam-se cada vez mais adaptados para as constantes necessidades dessa sociedade, de modo que a favoreça. Tais constantes necessidades são produzidas pelo capitalismo e pelo consumismo para que os mesmos possam continuar sendo sustentados pela manipulação das vontades e hábitos passageiros da sociedade através de vários recursos de mídia. De acordo com Fairclough (1995, pp. 47-48):

Media texts do indeed function ideologically in social control and social reproduction; but they also operate as cultural commodities in a competitive market (...), are part of the business of entertaining people, are designed to keep people politically and socially informed, are cultural artefacts in their own right, informed by particular aesthetics; and they are at the same time caught up in – reflecting and contributing to – shifting cultural values and identities.

O fato de que os recursos tecnológicos estão cada vez mais adaptados à sociedade líquido-moderna e às demandas de espaço e tempo que ela exige faz com que a concorrência entre recursos e mídias se torne ainda maior. Como o computador conectado ao ciberespaço funciona como uma opção rápida e eficiente de obtenção de entretenimento, pois pode desempenhar o papel de vários outros aparelhos, como o videogame, o telefone, o rádio, a televisão, o aparelho de DVD e de vídeo, e até mesmo possibilitar o uso desses papéis simultaneamente, além de oferecer informação e comunicação em tempo real, as outras mídias, como a televisão e o rádio, tentam criar maneiras para aproximar o seu universo e o universo do computador e atrair um certo tipo de público que tem acesso a ambos.

Um exemplo dessa tentativa de estreita relação entre mídias é o que está sendo feito por uma rede de televisão por assinatura (rede *Telecine*) no Brasil, que utiliza a linguagem típica de conversações informais em português na internet para legendar alguns filmes de língua inglesa transmitidos pelo canal *Telecine Premium*, por televisão a cabo (*Net*) e por satélite (*Sky*). Esses filmes são voltados para um público jovem, e são legendados com base na linguagem dos *web-chats*, que é utilizada por internautas (geralmente, por internautas adolescentes) para que eles possam interagir de maneira escrita em um curto espaço de tempo, com uma comunicação em tempo real, sendo constituída por abreviações, acrônimos, símbolos, omissões de letras, acentos e sinais gráficos, além de ter uma forte ajuda do aspecto fonético para substituir algumas grafias.

Os filmes legendados com a linguagem de bate-papos virtuais são denominados “*Cyber Movies*” pelo canal *Telecine Premium*. Até o ano de 2007, a sessão *Cyber Movie* era transmitida semanalmente e tinha um horário fixo. Os *Cyber Movies* são voltados para um público alvo composto, de um modo geral, por adolescentes alfabetizados que são internautas de classe média ou alta e que possuem televisão a cabo ou por satélite em suas residências. Além disso, o público preferiria utilizar uma linguagem rápida e “de fácil entendimento”(como é considerada por esse público) em contextos informais do ciberespaço por já estarem acostumados a esse uso. No caso de pessoas com pouco ou nenhum contato com a linguagem de bate-papos da internet, ou até mesmo com pouco ou nenhum contato com a própria internet, haveria um estranhamento dessa linguagem, pois haveria a possibilidade de elas não entenderem as legendas, podendo até mesmo achar, em alguns casos, que elas não estão em língua portuguesa, e sim, em uma língua estrangeira.

Observa-se que, além de fazer uso dessa forma de legendagem, a rede *Telecine* dispõe ao seu público um *site* no qual o telespectador “internauta” pode, por exemplo, escolher através de voto o último *Cyber Movie* a ser exibido no mês. Há também, nesse *site*, jogos de caça-palavras assim como um dicionário com algumas palavras e expressões usadas nas legendas. O dicionário funciona como uma espécie de legenda para algumas palavras da linguagem de bate-papos da internet, que são traduzidas, no *site*, para o português padrão. É notável, então, como a televisão tenta conquistar cada vez mais audiência com inovações no seu próprio meio, como, por exemplo, com inovações que unem seu universo ao meio eletrônico, possibilitando maior interatividade com os telespectadores, no sentido de que ela possibilita uma troca de

informações e de opiniões com o público via internet, “encurtando” espaços e distâncias entre mídia e público, enquanto possibilita a conseqüente manutenção do mesmo, seja com audiência ou com o acesso aos seus *sites* no meio eletrônico.

Como falante nativo da língua e usuário de bate-papos da internet, o telespectador visado não teria problemas em reconhecer as palavras, que são em grande parte abreviações, pois elas são conjuntos de letras que fazem parte do português padrão. Caso houvesse alguma dúvida, o telespectador poderia recorrer ao *site* para checar palavras no dicionário da página do *Cyber Movie*, o que demonstra a criação de novos hábitos pela aproximação entre o universo eletrônico e o televisivo.

Como a sociedade moderna é “fluida” (Bauman, 2001), ou seja, propensa a ter vontades e hábitos facilmente descartáveis, o estudo encontra justificativa e relevância por tentar contribuir para a pesquisa na área de Linguística Aplicada, especificamente pela análise discursiva da legendagem do *Cyber Movie* e pela observação de seu exemplo de uso de linguagem, o qual contrasta com a norma culta defendida pela escola e pela legendagem padrão, podendo causar mudanças em certos níveis, como no fonético e no morfológico, da formação lingüística de adolescentes, que são o público alvo desses filmes. Pretende-se estudar esse exemplo sugerindo que adolescentes que estão em formação lingüística possam se apropriar desse tipo de escrita e pressupor que a linguagem de *web-chats* seria aceita em qualquer contexto.

1. 2. HIPÓTESE

Como a televisão é uma grande criadora de modismos, pois contribui para gerar hábitos nas pessoas, apresentamos a hipótese de que a possibilidade da transposição da linguagem de bate-papos da internet para o meio televisivo tende a produzir mudanças em certos níveis - como no fonético e no morfológico - da formação lingüística do público alvo, constituído majoritariamente por adolescentes, no sentido de que esse público poderia passar a utilizar elementos dessa linguagem em qualquer contexto, por conta da leitura da legendagem do *Cyber Movie*.

1. 3. PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

1.3.1. Noções de linguagem, sujeito e sentido

Segundo Orlandi (2002, p. 21), “o discurso é efeito de sentidos entre locutores”, faz parte do processo de funcionamento da linguagem e coloca em relação sujeitos, sentidos e o contexto sócio-histórico em que eles se encontram inseridos. O discurso pode funcionar também como processo de identificação dos sujeitos, de argumentação e de construção da realidade, sempre funcionando como um processo em curso no contexto sócio-histórico. Partindo desse ponto de vista, a adoção de uma perspectiva discursiva no presente trabalho torna-se necessária para que se entenda a relação entre as figuras de locutor e de interlocutor do texto legendado com a linguagem dos *web-chats* na líquida sociedade capitalista brasileira, que está presente, em sua maior parte, em grandes pólos industriais e tecnológicos brasileiros, tendo como característica a configuração e a reconfiguração de si mesma, devido à novidade e à variedade de vontades, hábitos e produtos que o mercado consumista cria e proporciona.

De acordo com Fiorin (2004, p.6), a linguagem é uma “instituição social, o veículo das ideologias, o instrumento de mediação entre os homens e a natureza, os homens e os outros homens”. Segundo o mesmo autor, ela é simultaneamente física, psíquica e fisiológica, pertence tanto ao domínio social quanto ao individual e sofre determinações sociais, no entanto, tem uma certa autonomia quanto às formações sociais. Dessa forma, pode-se afirmar que linguagem não se manipula. Na perspectiva discursiva, segundo Orlandi (op. cit.), a linguagem é definida como um mediador entre o homem e a realidade tanto natural quanto social e somente é considerada linguagem porque faz sentido, enquanto trabalha simbolicamente, devido à sua inserção sócio-histórica e ideológica. Nesse sentido, a linguagem não é considerada como transparente e nem completa, pois ela é constituída em sua relação com a história e a ideologia. Por sua dimensão social, a linguagem também tem caráter dialógico, segundo Bakhtin (1973), funcionando como uma ponte que nos conecta ao outro ao mesmo tempo que nos separa do outro, dando-nos a impressão de ser individual.

Acreditamos na possibilidade de o uso da linguagem de *web-chats* pela televisão criar mudanças em certos níveis, como no fonético e no morfológico, da formação lingüística de seu público alvo (constituído, sobretudo, por adolescentes), por introduzir uma linguagem que seria aceita e reconhecida por aqueles que a utilizam somente em

contextos da virtualidade real, definido, segundo Castells (1996), como um sistema em que a realidade está imersa em uma moldura de imagens virtuais, possibilitando a comunicação de experiências, mas também sendo a própria experiência.

A transposição de linguagem criaria, assim, um efeito de sentido entre os sujeitos, pois mesmo a linguagem não podendo ser manipulada, o discurso possui, segundo Fiorin (2004), uma área de manipulação consciente, ou seja, uma área para criar efeitos de sentido para persuadir o interlocutor, e outra de determinação inconsciente, que seria a maneira de ver o mundo de uma determinada época e formação social. Esse sentido seria criado tanto pelo sujeito afetado pela ideologia quanto pela própria ideologia. Tem-se por ideologia o conceito utilizado por Orlandi (2002, p. 47) de que “a ideologia não é ocultação, mas função de relação necessária entre linguagem e mundo. Linguagem e mundo se refletem no sentido da refração, do efeito imaginário de um sobre o outro”.

Sob a perspectiva discursiva, a noção de sujeito concebe-se no interior da Psicanálise, ou seja, trata-se do sujeito dividido, segundo Fink (1998), nas dimensões tanto consciente quanto inconsciente, devido ao assujeitamento à língua. Dessa maneira, seu dizer é produzido pelo consciente assim como pelo inconsciente e só produz sentido devido à sujeição do sujeito à língua e à história, o que significa, segundo Orlandi (op. cit.), que o sujeito é descentrado e incompleto, apesar de ter a ilusão de completude e de que é mestre de seu dizer e origem dos sentidos que produz. Nesse sentido, de acordo com Orlandi (op. cit., p. 48), “não é vigente, na Análise de Discurso, a noção psicológica de sujeito empiricamente coincidente consigo mesmo”.

Ainda sob a perspectiva das teorias do discurso, o sentido, então, poderia ser definido como o resultado construído na relação do sujeito com seu contexto histórico, e estaria sempre em construção de acordo com a história e com as relações sociais, o que demonstra sua incompletude, enquanto o sujeito, segundo Orlandi (op. cit., p. 49), é constituído de língua e história para poder produzir sentidos. Dessa maneira, é possível dizer que o sentido é produzido nas relações do sujeito e do próprio sentido, pois os dois formam uma constituição mútua.

Como todo discurso, o texto legendado do *Cyber Movie*, que tem como característica a transposição da linguagem de *web-chats* usada para contato rápido no canal eletrônico para o meio televisivo, apresenta uma linguagem que implica o não-dito, que pode ser considerado implícito e remeter ao dito, sempre sustentando o dizer. Sob a perspectiva discursiva, o não-dito pode ser considerado de uma outra maneira, ou

seja, como silêncio (Orlandi, 1993), mais especificamente como silêncio fundador (no caso do texto legendado), definido como o silêncio indicador de que o sentido pode ser outro, fazendo com que o dizer signifique. O locutor, que seria, nesse caso, o canal de televisão por assinatura *Telecine Premium*, utiliza seu discurso para criar o efeito de sentido de que a linguagem de *web-chats* é bastante utilizada no Brasil, uma “tendência” (argumento defendido pela rede *Telecine*¹), e, dessa maneira, tenta persuadir o interlocutor-adolescente-internauta a assistir ao *Cyber Movie* e/ou acessar o *site* do canal, seja por curiosidade, por gosto ou até mesmo por rejeição.

No entanto, o efeito de sentido criado no interlocutor poderia ser maior e causado pelo silêncio fundador. O interlocutor poderia criar a idéia de que a linguagem utilizada nesse tipo de legendagem seria aceita em qualquer outro contexto, pois o público visado é um público restrito, ainda em formação lingüística e que pode passar a utilizar elementos da linguagem de *web-chats* em qualquer contexto escrito.

1. 3.2. O que é o virtual?

Para que se entendam as relações virtuais (conexões) e a questão da interatividade abordadas neste estudo, é necessário primeiramente entender a noção de “virtual”.

Segundo Lévy (1996), ao contrário do uso corrente, o virtual não se opõe ao real (estado pré-definido), o qual se assemelha ao possível, mas sim ao atual, constituindo assim uma problemática à atualização.

O virtual, que seria o complexo problemático que acompanha qualquer que seja o objeto ou a situação, tem a tendência de atualizar-se. Essa atualização seria a criação de uma solução para a problemática e, ao mesmo tempo, a criação de novos aspectos e a transformação de idéias que, por sua vez, servem para possibilitar novamente uma virtualização, ou seja, uma passagem de uma dada solução para um outro problema. Dessa maneira, é possível dizer que a virtualização é “o movimento inverso da atualização”, de acordo com Lévy (op. cit., p. 17).

A virtualização também tem como aspecto importante o desprendimento do espaço geográfico e do tempo cronológico. Como a virtualização desterritorializa e torna “não-presentes” pessoas, situações ou objetos, ela cria novas velocidades e

¹PALMIERE, D. T. L. “A escrita da Internet: da tela do computador para a tela da tevê”. In: GEL: *Estudos Lingüísticos*, v. XXXV. São Paulo, pp. 572-581, 2006.

“espaço-tempos mutantes” (Lévy, 1996), fazendo com que a sincronização substitua a unidade de lugar, o que constituiria uma unidade de tempo sem a de lugar, e também fazendo com que a interconexão substitua a unidade de tempo, o que seria a continuidade de uma ação com duração descontínua. Além da desterritorialização e da mudança na relação espaço-tempo, o “efeito Moebius” (Lévy, op. cit.), ou seja, a passagem do interior ao exterior e vice-versa, é um outro aspecto da virtualização, pois essa sempre leva em conta a alteridade por deslocar o ser, o objeto ou a situação para a questão, o que faz com que a identidade deles seja colocada em causa.

Os aspectos da virtualização, sobretudo os “espaço-tempos mutantes”, possibilitam novas maneiras de interatividade e novas relações interpessoais e entre pessoas e seus objetos. Há diversos tipos de interatividade, que variam em seus diversos graus de medida, mas, de um modo geral, o conceito “ressalta a participação ativa do beneficiário de uma transação de informação”, segundo Lévy (2000b, p. 79). O estudo tratará de dois tipos de interatividade: a crescente interatividade realizada por diálogos no ciberespaço, que implica reciprocidade e participantes na mensagem para que haja uma comunicação em tempo real (sincronização sem unidade de lugar), e a crescente interatividade que remete ao virtual e que é buscada pelo meio televisivo para atrair o seu público através da estreita relação entre seu universo e o universo eletrônico.

1.4. OBJETIVOS DO ESTUDO

1.4.1. Objetivo geral:

O objetivo geral do estudo é tentar contribuir para a pesquisa na área de Lingüística Aplicada, pois pretende entender a adoção por parte de um canal de televisão por assinatura de uma forma de legendar alguns filmes de língua inglesa utilizando uma linguagem calcada na linguagem dos *web-chats* e o exemplo dado por essa forma de legendar, que contrasta com a norma culta ensinada na escola e utilizada na legendagem padrão. Tal exemplo pode gerar mudanças em certos níveis, como no fonético e no morfológico, da formação lingüística de adolescentes espectadores dessa programação. Não é objeto de estudo verificar se as mudanças realmente ocorrem na sala de aula, mas contribuir para uma reflexão acerca desse contraste e da formação lingüística de adolescentes.

1.4.2. Objetivos específicos:

- Discutir a relação entre a modalidade de enunciação falada e a linguagem de bate-papos da internet estabelecendo uma comparação entre as duas;
- Descrever a legendagem padrão dos filmes em língua inglesa para a língua portuguesa e a legendagem dos filmes apresentados com a linguagem de *web-chats* utilizada no Brasil;
- Analisar discursivamente e textualmente o texto legendado de acordo com seus procedimentos de organização lingüística e discursiva e suas relações sócio-históricas estudando as relações entre sujeito e significação de linguagem.

1.5. QUESTÕES DE PESQUISA

O estudo procurará responder às seguintes perguntas:

- Que elementos comparativos podem ser estabelecidos entre a modalidade de enunciação falada e a linguagem utilizada em bate-papos da internet?
- Que elementos comparativos podem ser estabelecidos entre a legendagem padrão e a do tipo “*web-chat*”?
- Como se estabelecem as relações entre sujeitos, linguagem e contexto histórico do objeto de análise? Como a instituição da televisão por assinatura produz mecanismos para atrair um público “ideal” para o produto?

1.6. DESCRIÇÃO DO CORPUS DE ANÁLISE

O corpus é constituído por transcrições de quinze minutos de enunciados de legendas de três filmes com linguagem de bate-papos da internet gravados em vídeo para análise. Os filmes gravados foram os seguintes: “Louco por você” (comédia romântica), “Pânico 2” (filme de suspense) e “O Agente Teen 2 – Missão Londres” (filme de ação).

1.7. METODOLOGIA

A metodologia inclui as seguintes etapas:

- Gravação em vídeo de três filmes transmitidos com a linguagem dos *web-chats* e exibidos pelo canal *Telecine Premium*;
- Transcrições de quinze minutos de enunciados de legendas de cada filme gravado;
- Transposições do texto transcrito com a linguagem dos *web-chats* para a norma culta;
- Análise de aspectos fonológicos, sintáticos, morfológicos, semânticos e semióticos da linguagem dos bate-papos virtuais, discussão sobre o uso e a popularidade desse tipo de linguagem e análise discursiva e textual da legendagem do *Cyber Movie* por meio do corpus, consultas a teses, livros, jornais, artigos acadêmicos, *sites* pertinentes e entrevista com especialista.

2. Descrição analítica da linguagem dos *web-chats*

Com a maior oferta de velocidade nas conexões de internet feitas por provedores e com tantas possibilidades de comunicação sincrônica mediada por computador, como salas de bate-papos fornecidas por *sites* de assuntos gerais e de relacionamento, por provedores de *e-mails* e por programas de comunicação em tempo real, a linguagem de *web-chats* populariza-se na comunicação de vários internautas, principalmente entre adolescentes.

A popularização da linguagem dos *web-chats* deve-se ao contato virtual de internautas entre si, o que faz com que a aderência a essa forma comunicativa de expressão seja requisito ao usuário que deseja ser aceito no contexto da virtualidade real (Castells, 1996) das comunidades que adotam esse tipo de linguagem. Ocorre, com isso, efetivação de comunicação, sociabilização na rede e experiência envolvendo interação. A partir dessa efetivação, o usuário continua a fazer uso dessa linguagem também por conta de rapidez na digitação com tendência a uma brevidade determinada pelas restrições espaciais, temporais e sociais dadas pelas condições de comunicação no meio digital (WERRY, 1996).

A tendência à brevidade é o resultado de uma busca incessante por interatividade, que, segundo uma das definições de Lévy (2000b, p. 79), é um conceito que “ressalta a participação ativa do beneficiário de uma transação de informação”, implicando em reciprocidade e participantes na mensagem para que haja uma comunicação em tempo real (sincronização sem unidade de lugar) nos *web-chats*.

Segundo Crystal (2005), o *netspeak* (termo utilizado por esse mesmo autor para designar a linguagem de bate-papos) é diferente da fala devido ao fato de que o ritmo de interação é mais lento do que o de uma situação de fala, falta retorno simultâneo e há possibilidade de participação simultânea em várias conversas. No entanto, observa-se que a linguagem dos *web-chats* tem algumas características típicas da modalidade de enunciação falada, tais como dialogicidade (resultado da interação entre os interlocutores), não-planejamento, fragmentação e envolvimento (HILGERT, 2000). Tais características não são encontradas na modalidade de enunciação escrita, que é planejada e normalmente construída com certo distanciamento e sem interação em tempo real entre escritor e leitor (RODRIGUES, 2003). Apesar de ter características da modalidade falada, a linguagem de *web-chats* constitui um texto de materialidade

gráfica, mas não semelhante à escrita tradicional por não ser estática e por possibilitar o *link* de hipertexto. De acordo com Crystal (2005, pp.89-90),

o netspeak é mais compreendido como uma linguagem escrita que foi empurrada em direção à fala do que uma linguagem falada que foi escrita. Entretanto, expressar essa questão em termos de dicotomia tradicional é enganador. A comunicação mediada por computador não é idêntica à fala ou à escrita, mas exibe certas propriedades seletivas e adaptáveis presentes em ambas. Ela também faz coisas que nenhum dos outros meios faz, oferecendo-nos problemas novos de gerenciamento de informações.

Tendo como suas principais características a brevidade, a interação e o não-planejamento, a linguagem geral de bate-papos da internet configura-se tendo como base aspectos fonéticos e aspectos da modalidade de enunciação falada, apresentando ainda mudanças morfológicas, sintáticas e semióticas. Além disso, pode-se dizer, de acordo com Crystal (op. cit.), que essa linguagem é calcada no rébus, que é um enigma que exprime palavras ou frases através de sinais e figuras que têm nomes cuja pronúncia é parecida com ou semelhante à pronúncia das palavras e frases que representam (HOUAISS & VILLAR, 2001). É possível dizer também que essa linguagem pode ser baseada no *leet*² ou *elite speak*, que, por sua vez, pode ter sido inspirado na técnica do rébus, por ser um sistema escrito que substitui letras de palavras e expressões por números e/ou símbolos além de utilizar *emoticons* (sinais de pontuação ou desenhos usados para expressar emoções humanas no meio gráfico), funcionando como um modo de estenografia na internet. Segundo o *site* da enciclopédia virtual *Wikipédia*, o *leet* surgiu nos anos 80 como uma forma de gerenciamento e economia de tempo na digitação por conta da baixa velocidade de conexão de internet da época. É denominado dessa forma porque foi gerado com base na pronúncia da palavra inglesa *elite*, pois representa um modo especializado de taquigrafia utilizado inicialmente por poucos usuários da rede.

Além de ter surgido por conta de baixa velocidade de conexão de internet, o *leet*, segundo artigo do *hacker* StankDawg (2002)³, foi criado intencionalmente por *hackers*, que grafavam “de modo diferente” as palavras para não terem suas mensagens deletadas ou filtradas por administradores de servidores da rede. Para evitar ainda mais esse filtro,

² Definição consultada em <http://pt.wikipedia.org/wiki/Leet> e em <http://en.wikipedia.org/wiki/Leet> em 09 de abril de 2007, respectivamente às 16:32 e às 16:50.

³ Disponível em http://www.docdroppers.org/wiki/index.php?title=A_history_of_31337sp34k (Consultado em 08 de abril de 2007, às 17:00).

os *hackers* continuaram a adaptar todas as palavras utilizadas, seja com símbolos, números ou aspectos fonéticos, até que o bloqueio fosse impossível de ser feito pelos servidores, que foram obrigados a desistir dessa tentativa de censura. De acordo com a *Wikipédia*, não somente a língua inglesa adotou o *leet*, mas também línguas como a portuguesa e a espanhola, além de algumas línguas orientais, que foram obrigadas a adotar o alfabeto latino devido à falta de teclados com seu alfabeto original.

Com a popularização dos *web-chats* nos anos 90, vários traços do *leet*, principalmente fonéticos, tornaram-se uma característica da linguagem de internet. Essa forma escrita, que era vista como uma linguagem de pessoas interessantes que dominavam um código atual, fez com que internautas e novos usuários adotassem esses traços para efetivarem sua aceitação no meio (informal) virtual. Como exemplos, temos em língua inglesa as expressões em *leet* (com influências do rébus): *CUL8R* (“*See you later*”, ou seja, “Vejo você mais tarde”) e *Y?* (“*Why?*”, ou seja, “Por quê?”)⁴. No excerto⁵ abaixo ocorre o uso de *How R U* (“*How are you?*”, ou seja, “Como vai você?”):

Jane:

Hey paul **h**ow r **u**? i hope you´re fine... I´d like to talk to u...sorry if I´m disturbing u!! kisses 4 u!!

Em português brasileiro, segundo Palmiere (2005), temos como exemplo: *9dade* (novidade) e t+ (até mais). “6” (vocês) ocorre no excerto abaixo:

Roberto:

ou zé blza?qnd se vem em Catalão? aparece lá em casa mais seu mano qnd **6** vim...

Vo nessa

Falows

Em português de Portugal, temos como exemplo + (mais), que ocorre abaixo:

⁴ Todos os exemplos em língua inglesa assim como exemplos de *emoticons* construídos com sinais de pontuação foram extraídos de STEVENSON, J. *Language data investigation. The language of internet web-chat rooms*. Disponível em <http://www.demo.inty.net/Units/Internet%20Relay%20Web-chat.htm> (Consultado em 08 de abril de 2007, às 19:27).

⁵ Todos os excertos reais de linguagem de bate-papos foram extraídos de *web-chats* dos seguintes sites em 08 de abril de 2007, às 13:30: www.orkut.com, www.uol.com.br, <http://uk.docs.yahoo.com/web-chat/web-chatbylycos.html>, www.terra.com.br, <http://www.miweb-chat.cl/>. Todos os nomes verdadeiros foram substituídos para preservar a suposta identidade dos usuários.

Francisco:

OI! Pois,... nao e uim pouco difissil saber o k aconteceu a 10anos atras...lol e muito difissil plo menos para mim...se eu nem o k fix ontem me lembro +...lol

Ta mt cool a tua pag.... tens mto jeitinho sbias??bjx

Em língua espanhola, temos A2 (adiós) como exemplo:




Alejandro:












Para todas las minitas de stgo. que quieran agregarme a su msn aqui va mi correo. A2.

Os *emoticons* criados no *leet* são amplamente utilizados nos *web-chats* como uma forma mais “fácil” de expressar emoções humanas graficamente. Segundo Stevenson (2007), são exemplos de *emoticons* construídos com sinais de pontuação:

:~)	Demonstra felicidade, alegria
:-(Demonstra tristeza, decepção
:-P	Mostra a língua para demonstrar insatisfação
;-)	Pisca para demonstrar sarcasmo, para demonstrar que algo é uma piada ou brincadeira, para paquerar ou para estabelecer algum tipo de acordo
:-]	Demonstra simpatia

Há também outros tipos de *emoticons* que são como desenhos de expressões faciais com a mesma função de expressar emoções:

	Demonstra felicidade, alegria
	Demonstra tristeza, decepção
	Mostra a língua para demonstrar insatisfação

	Pisca para demonstrar sarcasmo, para demonstrar que algo é uma piada ou brincadeira, para paquerar ou para estabelecer algum tipo de acordo
	Demonstra simpatia
  	Demonstram raiva
 	Demonstram surpresa
	Demonstra sono
	Demonstra dúvida
	Manda beijo
	Demonstra vergonha

No excerto abaixo, temos o uso de *emoticons* expressando tristeza:

Mandita : *Lindooooooooooooos eu tb quero mto mto mto
falar com vcs meo mais eh que a net ta froids..o pc
ta otemo..mais a net..fala serio.*



P.C.:  q pena q tah lenta...

D2: soh meo pow mandita :(

Mandita: *Intaum tou indu.. xau amoooooooooooores..
bjaum no S2*

No que concerne à morfologia, a linguagem de bate-papos utiliza acrônimos, que são abreviações obtidas por iniciais de expressões. São exemplos de acrônimos em língua inglesa: *bbl* (“*be back later*”, ou seja, “estarei de volta mais tarde”) e *hand* (“*have a nice day*”, ou seja, “tenha um bom dia”). *Lol* (“*laughing out loud*”, ou seja, “rindo muito alto”) é utilizado no excerto abaixo:

Eliane:

Hi!!!! I dont no how i stept here in your page!! lol!
But... fact. Osome your pic.
Hug!

Nota-se pelos excertos reais extraídos em português brasileiro que acrônimos em língua inglesa são emprestados para a linguagem “brasileira” de *web-chats* e muito utilizados, o que demonstra o contato entre as duas línguas e seu convívio no ambiente virtual, como no exemplo abaixo:

Anderson:

cadê o churras!!??!!??!!??????????????

lol!!!!!!!!!!

bb1 pa nós ve isso aih manu

Já em português brasileiro, temos: *fds* (fim de semana) e *tdb* (tudo de bom). O acrônimo *pf* (por favor) ocorre no seguinte exemplo:

Tamara: me passa akela musika!

pf pf pf?

Dani: perai...

Outras mudanças morfológicas também podem ser notadas na linguagem dos *web-chats*. Pode ser citado como exemplo o uso de abreviações, que são conjuntos de letras de palavras que fazem parte do português padrão (HILGERT, 2000). Normalmente, as abreviações da linguagem de *web-chats* têm como função a economia lingüística e são construídas somente com a maior parte das consoantes de uma palavra, eliminando, dessa forma, a grande maioria das vogais, como em *bjo* (beijo), *abs* (abraços) e *tbm* (também). As abreviações *blza* (beleza) e *qnd* (quando) ocorrem no seguinte excerto:

Roberto:

ou zé **blza?qnd** se vem em Catalão? aparece lá em casa
mais seu mano **qnd** 6 vim...

Vo nessa

Falows

Mudanças morfológicas são ainda notadas no uso de gírias típicas da fala, como “sussa” (sossegado), e no uso de expressões que haviam caído em desuso, mas que, ao serem inseridas nos *web-chats*, dão a falsa aparência de serem neologismos criados no mundo eletrônico, como a palavra “brochante”. “Sussa” e “brochante” podem ser encontrados nos exemplos a seguir:

Leonardo: E ae galera? Tudo **sussa**?

Marcos: tô bem **sussa...sussa** mesmo...

Ana: pow! Não tem coisa + **brochante** do que homem metido a esperto, que se acha inteligente, gostoso... sabe aquele carinha q pensa q vc eh otária, ou pensa q pode fazer qualquer um de otário... isso eh **brochante**!

Patrícia: soh eh...

Há também um outro aspecto de modificação morfológica na linguagem “brasileira” de *web-chats*, que seria o uso dos sufixos aumentativo e diminutivo para indicar, respectivamente, excesso e afetividade. Notam-se também demonstrações por extremos, ou seja, ou os usuários são hiperbólicos ao participarem de um *web-chat*, como pode ser notado no enunciado de Luana (no excerto abaixo), ou lacônicos, como no caso de Gu (também no excerto a seguir), que é bem conciso:

Luana:

HUAHUahuHAUHuahUAHUahuHAUhuah

jamaís vo fik brava com meu **anjinhuuuu**

hehehehehe

nunkinhaaaaa

vo indu nexa intaummm

bjaummm

e se o msn resolver voltá,

á noite eu entro

amiiiiiiiiiiiiiiiiinhuuuuuuuuu dimaixxxxxxx voxeeeeeeee

fuizzzzzzzzz

xe cuida

Gu:

Ti amu. c cuida ae

No caso de aspectos fonéticos, além dos traços do *leet* e do rébus, pode-se considerar que a linguagem de internet espelha-se na pronúncia de uma conversação face a face. Como exemplo, a linguagem dos *web-chats* em português brasileiro normalmente:

- Substitui pela letra “k”, que é um sinal gráfico que tem uma representação muito próxima à do símbolo do fonema /k/, as combinações de letras que correspondem à realização do som da consoante oclusiva velar surda [k], tal como nas palavras *keru* (quero) e *frekuentar* (frequentar). *Kbçaum* (cabeção), *konomia* (comédia) e *kara* (cara) ocorrem no seguinte excerto:

André: qm nunk escuto as mentiras q o **kbçaum** conta quando ele pegava as muleh dele na adolescencia...
haUAHiahUIAHiaUHAuiaA mt **konomia**...

Hugo: i tah ligadu nas piada? esse **kara** eh mala

- Substitui pela letra “u”, que é um sinal gráfico que tem uma representação muito próxima à do símbolo do fonema /u/, a letra “o”, que, em certos contextos, corresponde à realização do som da vogal fechada posterior arredondada [u], tal como nas palavras *nu* (no), *amu* (amo), *passandu* (passando) e *bjinhus* (beijinhos) no excerto a seguir:

Srta lilah.....:

oieeeee....

toh **passandu** pra t desejar uma otima pascoa e pra saber como vc estah.....

xaudades master.....

bjinhus nu s2....

vc tbm c cuida.....

TBM TE **AMU**!!!!!!!!!!!!

FUI...

- Substitui pela letra “x” as combinações de letras “ch” ou “sh” (no caso do empréstimo de origem inglesa “show”), pelo fato de que tanto a letra “x” quanto as combinações “ch” e “sh” podem ser transcritas foneticamente em determinados contextos pelo mesmo fonema, que seria representado pela

consoante fricativa alveopalatal surda [ʃ]. Essa substituição acontece também pelo fato de que ela serve como uma economia de letras a serem digitadas. Exemplos dessa substituição seriam as palavras *monitor-xef* (monitor-chefe), *xamar* (chamar) e *xou* (show). *Axo* (acho) e *axar* (achar) ocorrem no seguinte excerto:

Pila: esta faltando poucos dias pra viagem e nao to podendo gastar de jeito nenhum...mas...pensando bem (kkkkkkkkkkkkkkkkkkkk)... **axo** q mudei de ideia... lo, se vc **axar** uma sandália de onça, me liga (pode ser a cobrar)... dependendo do preço, eu vou querer... pq ja procurei ateeeeeeeeeeeeee aqui em Gyn e não acho...pode ser???

Lo: blz!!!!

- Substitui o sinal gráfico til por combinações de letras que servem para a representação da nasalização da sílaba, tal como em *maums* (mãos), *saum* (são) e *decisaum* (decisão). *Naum* ocorre no seguinte excerto:

Minzinha: pode tratar de vim logo hein!adoooorote ok?! esqueci **naum!**

Fabio: jah vo!!!!!!!

- Elimina algumas vogais do meio dos vocábulos pelo fato de que elas são precedidas por uma consoante, que pode ser lida como uma letra e não como um fonema, como no caso de *kblo* (cabelo) e *dtesto* (detesto). No excerto abaixo, há o uso de *pssoa!*:

Lucaks: **pssoa!**!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!! **naum** dah pa perde balada hj!!!!!!!!!!!!!!

Gio: pow, mew!!!!!!!!!! nem precisa fala!!!

Fabi: mt farra!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

A linguagem “brasileira” dos *web-chats* utiliza também marcas de oralidade e de economia lingüística, como é feito na língua falada. Um exemplo dessas marcas é a

apócope do fonema final de alguns verbos, que acontece na língua falada e foi adotada pela linguagem de internet, como em *vo* (vou) e *vamu* (vamos). Outro exemplo de economia lingüística adotado por essa linguagem é a omissão da letra final de certos vocábulos que representa o fonema final dos mesmos, tal como em *vontad* (vontade), *hilariant* (hilariante), *d* (de). Há também a adoção de aférese utilizada na língua falada, como em *tah* (está), *tô* (estou). No excerto abaixo ocorre o uso de *i* (ir):

Rodgizzzzzz: Vamu ae na ibiza?
Lika: Bele..... Vamu i lah!!!!!!

Como o meio de realização de comunicação pelo computador, através de *web-chats*, é escrito, os usuários da linguagem de bate-papos, além de utilizarem abreviações, acrônimos e aspectos fonéticos em suas mensagens, fazem uso criativo, de acordo com Stevenson (2007), de pontuação e ortografia, ignorando, dessa forma, a norma padrão para dar possibilidade de expressão de entonação, paralinguagem e informalidade em suas mensagens. Nos excertos abaixo, além de haver uso criativo de ortografia, há o uso exagerado de pontuação (para substituir espaços e vírgulas ou para dar ênfase) ou seu uso mínimo.

Adri:
aqui.em.sp.tá.tudo.100%!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!
gyn...pretendo.ir.o.mais.breve.possível...

axo.q.nem.vou.no.go...=/

Insane: nhaaa intaummmm cancelaram a consulta pq ele diz q quer por um aparelho mais bunitim moderno q tem soh em Barretossss e ainda naum chegou lah aff ou seja tava eu indo lah e no meio do caminho minha mãe me liga e fala q cancelaram a consulta eh moleee?
ahhhhh mais eu fui lah e falei o bixo pra tudo mundoooo pq se agente num faz isso eles pisam na gente falei msmssss q advogada q eu vou ser se naum falar dos direitos naum eh HAUHuahuHAUhauHUAHuah nussa dei o showw lah fiquei nervosa demaiss

conseguiram me tirar do sério e qdo acontece isso
vishi... aí o bixo pegaaa mais descarreguei e to
calminha de volta aahUAHuahuHAUhauUAHUahuHAUhauHAU

Observa-se também que letras maiúsculas são ignoradas em começos de frases, mas são utilizadas para demonstrar que a pessoa está gritando ou chamando atenção, como no exemplo abaixo:

Vivi:
Tiiiiii...
TE AMO TE AMO TE AMO TE AMO TE AMO!!!! KI
SAUDAAAAAAAAAAAADE... C NUM TEM NOÇAU!!!!!!!!!!
TI... TO AMANDO ESSE PAÍS...
MAIS A SAUDADE TA ME MATANDO!!!
QRU VOLTA LOOOOOOOOOOGO!!!
I NAUM ESKECE...
TE AAAAAAAAAAAAAAMU!!!
LIIIIIIIIIIIIIIINDO

Na maioria dos casos, a pontuação é ignorada em final de frase ou modificada no meio de uma oração, como no caso do exemplo acima em que há substituição de vírgulas por reticências. O uso de reticências demonstra a consciência sintática dos usuários, pois estabelece fronteiras entre os constituintes da frase (HILGERT, 2000). Tanto a omissão quanto a substituição e o exagero de pontuação demonstram uma mudança sintática. Segundo Hilgert (op. cit., p. 42),

Essa prática de não usar a pontuação da língua escrita na marcação sintática dos enunciados na CINT⁶ é mais um recurso para efetivamente imprimir um caráter “falado” ao compulsoriamente escrito. Como muitos usos dos sinais de pontuação na escrita são uma representação gráfica de um fenômeno fônico (entoação ou pausa), a pontuação alternativa da CINT acaba se tornando uma forma de “re-oralização”, isto é, uma tentativa de retorno ao oral (cf. Meise-Kuhn, 1998:234). Enquadram-se nesta perspectiva, aliás, todas as iniciativas, por vezes criativas, dos “falantes” em imprimirem, ao que compulsoriamente tem de ser escrito, traços próprios da fugacidade e da imediatez da fala e das coerções de uma transição face a face.

⁶ CINT é uma abreviação adotada por Hilgert (op. cit.) que significa conversação na internet.

Não somente há mudanças sintáticas em relação à pontuação, mas também em relação à concordância e à subordinação. Usualmente, a relação entre as orações da linguagem de internet pode ser paratáxica ou de coordenação (no caso de turnos longos). Segundo Hilgert (2000), relações hipotáticas são raras, mas se manifestam predominantemente em orações subordinadas adjetivas e substantivas. Ocorre também o apagamento de vários constituintes da oração, o que demonstra mais uma vez a aproximação da linguagem dos *web-chats* e da modalidade de enunciação falada, além de evidenciar um modo de escrita com estilo telegráfico como modo de economia lingüística. No exemplo abaixo, ocorre o apagamento dos constituintes das orações, que são entendidas devido ao contexto das duas usuárias, que estão conversando através de um *site* de relacionamentos enquanto que a primeira pergunta se a segunda está conectada em um programa de comunicação em tempo real:

Flavy: msn?

Debby: msn

No exemplo de mudança sintática a seguir, ocorre relação paratáxica entre as orações:

Paty: meu tava irado o xou!!!!!!!!!!!! mt mt mt
iradoooooooooooooooo!!!!!!!!!!!!tava tdb!!!!!!!! Tava mt
lindoooooooooooooooo!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!! vc perdeu
cara..... galera td sabia as
musica!!
Denís: o proxmo eu vo meu.....

Quanto a mudanças ortográficas, são também exemplos da linguagem de bate-papos do Brasil as ausências de acentos agudos e circunflexos, que são omitidos e substituídos pela letra “h”, como em *eh* (é), *jah* (já) e *toh* (estou>tô), *tah* (está>tá) como nos exemplos a seguir:

Li: download rapido

isso eh pq seu pc eh bom

jah o meo rsrs

G.Z: ahuahaiuahahia

Henrique: Tb cara?

Hugo: **Toh** indo...td **tah** indo

Supõe-se que a supressão de diacríticos, ou seja, de sinais gráficos que dão à letra um novo valor fonético e fonológico (Houaiss e Villar, 2001), como acentos gráficos, cedilha, til e trema, tenha sido inevitável aos brasileiros no início da era computacional, pois tiveram que se adaptar a teclados importados, que somente tinham teclas de acordo com a ortografia da língua inglesa (CRYSTAL, 2005).

Ainda tratando-se de mudanças ortográficas, é possível afirmar que muitos traços da linguagem dos *web-chats* são evidentes tentativas de imitação ou tradução da modalidade de enunciação falada para o texto escrito. Como exemplo, temos as repetições gráficas de consoantes ou vogais, que têm como objetivo representar um alongamento, ou seja, uma pronúncia mais demorada de certos sons, para dar ênfase ao que é “falado” no meio escrito, como no excerto a seguir:

Yasmin:

seu **chat**oo...
vc vem aqui em casa no dia do seu aniversário ?? e
nem me fala..vc sabe q eu sou lenta toda vez eu
olhava q tava chegando mais num vi q era
hj....**anaummmmmmmmmmmmmmmmmmm...desculpaaaa viuuuu**
miguxoo linduuuu....anaummmm q grilooco..bom então
parabéns **amoreeee** ti **amuuuuuuuuuuuuuuuuuuuuuuuu**
muittoooooo....bjuuuuu yasmiiin

Uma outra imitação da modalidade de enunciação falada no meio escrito seria a representação de risadas, que variam em sua extensão de acordo com o grau de diversão que o internauta pretende mostrar. Quanto mais diversão o internauta tiver, maior será a extensão de sua risada no meio escrito. Como exemplo, temos o excerto abaixo:

Mari!: meeeeeeeniiina! eu tava conversando com o
dudu sobre notícias suas e do Sr.pedro, qdo ele ele
me contou q vc viu a Cameron Diaz????como
assim,baby?? **hahuaiaiahaiaiahaiaaaaa** como q ela
tava??? :P **kkkkkk** vou t te mandar uma lista d lugares

interessantes aí pra visitar q eu achei num *blog*!
Hehehehe Lots of lucky to u 2!Miss ya!

No caso de aspectos semióticos, observa-se que imagens produzidas por números ou símbolos são comuns⁷, o que evidencia ainda mais uma ampliação dos traços da linguagem dos *web-chats*. Tais imagens semióticas não são deduzidas imediatamente sem conhecimento prévio e sem convívio com essa forma comunicativa de internet. Com o convívio virtual entre internautas, é possível afirmar que os usuários são instruídos a reconhecer essas imagens e a utilizá-las normalmente como se fossem letrados eletronicamente nos próprios bate-papos. A seguir, há um exemplo de imagem semiótica representando uma árvore de natal construída com asteriscos, sinais de exclamação e palavras normalmente utilizadas em votos natalinos:

Ma:
*****Paz*****
*****União*****
*****Alegrias*****
*****Esperança*****
*****Amor Sucesso*****
*****Realizações Luz*****
*****Respeito harmonia*****
*****Saúde solidariedade*****
*****Felicidade Humildade*****
*****Confraternização Pureza*****
*****Amizade Sabedoria Perdão*****
*****Igualdade Liberdade Boa sorte*****
*****Sinceridade Estima Fraternidade*****
*****Equilíbrio Dignidade Benevolência*****
*****Fé Bondade Paciência Brandura Força*****
*****Tenacidade Prosperidade reconhecimento *
*****!!*****
*****!!*****
*****!!*****
Que a sua arvore de Natal esteja repleta de todos estes presentes!!
Já é Dezembro Mês de festas e muita alegria!!!
Um grande beijo

No exemplo seguinte, a imagem semiótica representa um beijo construído com a abreviação *bjo* (beijo), com o sinal de sublinhado e com asteriscos:

Suemi: Oieee
To passando pra deixar um.....
SUPER...

⁷ Essas imagens semióticas são construídas com um recurso chamado ASCII (American Standard Code for Information Interchange), que é uma forma de codificação de caracteres baseada no alfabeto inglês. Disponível em <http://pt.wikipedia.org/wiki/ASCII> (consultado em 18 de outubro de 2008, às 16:37).

```

_____ *bjo*bjo* _____ *bjo*bjo* _____
_____ *bjo*bjo*bjo*bjo*bjo*bjo*bjo*bjo* _____
_____ *bjo*bjo*bjo*bjo*bjo*bjo*bjo*bjo* _____
_____ *bjo* _____ *bjo*bjo*bjo* _____ *bjo* _____
_____ *bjo*bjo*bjo* _____ *bjo*bjo*bjo* _____
_____ *bjo*bjo*bjo*bjo*bjo*bjo*bjo*bjo* _____
_____ *bjo*bjo*bjo*bjo*bjo*bjo* _____
_____ *bjo*bjo*bjo*bjo*bjo* _____
_____ *bjo* _bjo* _____

```

No exemplo abaixo, a imagem semiótica representa um brinde ao ano de 2005 construído com o número 0 e com sinais de pontuação:

Tati:

```

oii Gui saudades mocim
.....|_|...00000..00000..00.....00..000000
.....|000|...00.....00.....00.....00.....0
.....|000|...0000...0000...00.....00.....0000
.....|000|...00.....00.....00.....00....0
.....|000|...00.....00000..00000..00..000000
.....\00/
.....\0/.....000.....000.....000.....00000
.....||.....0...00..0....0...0....0...0
.....||.....00...0.....0..0.....0..0000
.....||.....00.....0.....0...0.....0.....00
....._||_.....00000.....000.....000.....0000

```

No exemplo a seguir, temos um coelho construído com corações e outros símbolos, como o sinal de sublinhado, @, a letra W e barras.

Diana: FELIZ PÁSCOA!!!!!!!

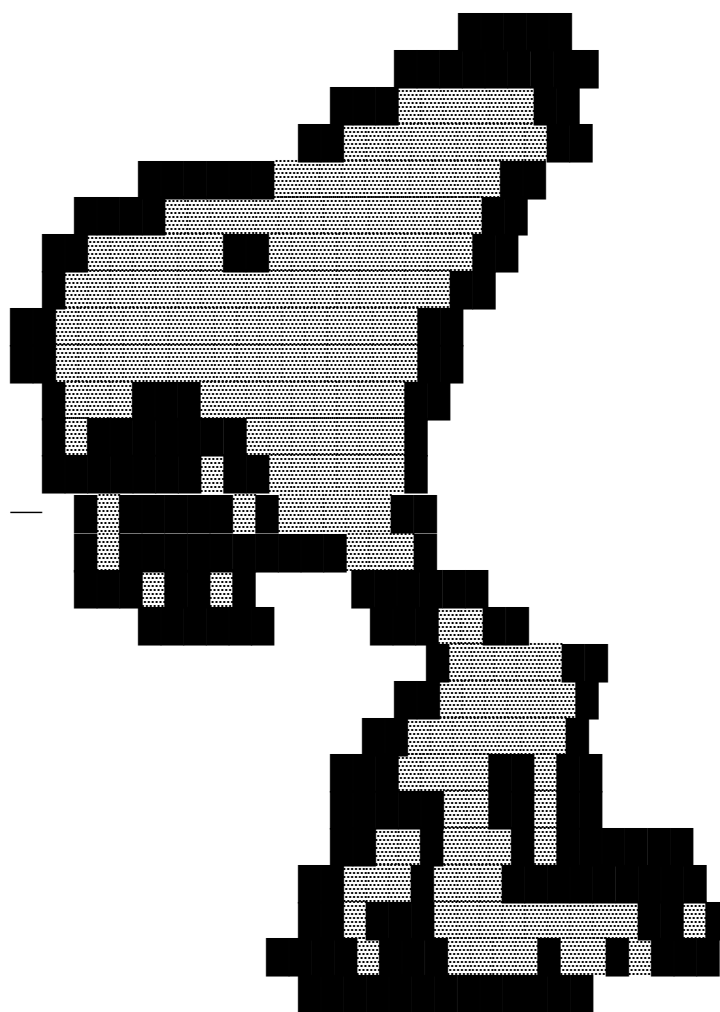
```

_♥♥_♥♥
_♥♥_♥♥
_♥♥_♥♥_____♥♥♥♥
_♥♥_♥♥_____♥♥_♥♥♥♥
_♥♥_♥♥_____♥_♥♥_♥♥
_♥♥_♥_♥_____♥_♥♥_♥♥♥_♥♥
_♥♥_♥_♥_____♥♥♥_♥♥_♥_♥_____
_♥♥_♥♥_♥♥_♥♥_♥♥_____♥♥
_♥♥_♥♥_♥♥_♥♥
_♥_♥_____♥
_♥_♥_____♥
_♥_♥_♥_♥_♥_♥_♥_♥_♥
_♥_/_@_/_/_/_
_♥_/_/_/_/_/_/_/_/_
_♥_W_♥
_♥♥_♥♥_♥♥
_♥♥♥♥♥♥♥

```

No exemplo abaixo, temos o cachorro de quadrinhos Snoopy representado na imagem semiótica:

Naty:



Quando as dificuldades da vida fizerem vc querer desistir de lutar...olhe para cima...eh de lá que vem A ajuda!!senaum axar me ligue beijoos da sua amiguinha Naty

virtual (Marcuschi, 2003). Alguns níveis dessas modificações serão explicitados abaixo com base no excerto de linguagem de *web-chats*:

Roberto:

ou zé blza?qnd se vem em Catalão? aparece lá em casa
mais seu mano qnd 6 vim...

Vo nessa

Falows

- Modificação por adoção de economia lingüística e de um falar regional pela linguagem dos *web-chats*, como em: você> cê> se, vocês> cês> 6 (seis);
- Modificação por adoção de abreviações com a função de economia lingüística, como em: beleza> blza,quando> qnd, vou> vo;
- Modificação de ortografia e adição de fonema no fim de vocábulo (paragoge), como no caso da seguinte gíria: falou (que significa “tchau”)> falows;
- Modificação sintática com troca de preposição, como em: Quando você vem **para** Catalão?> qnd se vem **em** Catalão?
- Modificação sintática por não haver concordância entre sujeito e verbo e entre modo e conjugação, tal como em: **Apareça** lá em casa com seu irmão quando vocês **vierem**> **aparece** lá em casa mais seu mano qnd 6 **vim**;

Como conclusão, é possível dizer, com essa descrição, que a linguagem de bate-papos tem muitas características da modalidade de enunciação falada e tem a tendência de ter muito mais aspectos dessa modalidade em busca de uma interatividade ainda mais intensa (HILGERT, 2000). Entretanto, é necessário ressaltar, de acordo com Crystal (2005, p. 90), que essa linguagem é mais do que um misto das modalidades escrita e falada visto que ela constitui uma nova espécie de comunicação com características próprias do meio em que circula, como fluidez, fronteiras permeáveis (hipertexto) e simultaneidade, além de fazer parte do desejo de inserção do sujeito, que busca adequação ao contexto dos *web-chats*, como será discutido no próximo item deste trabalho.

3. Expressão escrita nos *web-chats*: significando-se e identificando-se pela linguagem

Como o uso da linguagem dos *web-chats* aconteceu devido a limitações temporais e sociais do meio comunicativo digital e teve sua popularização efetivada pelos sujeitos-usuários, é possível dizer que há uma verdadeira relação entre sujeitos, linguagem e contexto sócio-histórico em que estão inseridos. Nesse sentido, entende-se que as novas tecnologias redimensionaram essa relação.

A tecnologia, capaz de alterar substancialmente nossas relações, é desenvolvida e distribuída de acordo com os moldes da globalização, do capitalismo e do consumismo para que os mesmos sejam mantidos. Na modernidade líquida (Bauman, 2001), a tecnologia se encontra cada vez mais presente na sociedade e é impossível negar que ela gera alterações na vida das pessoas, seja em aspectos pessoais, profissionais ou institucionais, pois a tendência global é informatizar os processos realizados no âmbito social. Não somente há mudanças nas práticas sociais, mas também “no modo de conceber as práticas de discurso”, de acordo com Kleiman e Vieira (2006, p. 130), que defendem que:

novas formas de expressão estão se instalando e nossos jovens não podem ficar de fora. As alterações são profundas e mudam desde a forma de as crianças brincarem – os brinquedos e os jogos tornam-se virtuais – até o modo de o sujeito comunicar-se com o “outro” nas relações interpessoais.

Segundo Coracini (2006, p. 151), “somos todos parte dessa história e dessa cultura e, nessa medida, as construímos e somos por elas construídos: daí, inclusive, nossa inserção inevitável na sociedade virtual”. Assim como o domínio da escrita funciona, segundo Marcuschi (2004, p.21), como um “passaporte para a civilização e para o conhecimento” em muitos casos do cotidiano da sociedade, o domínio da linguagem dos *web-chats* é hoje considerado um passaporte para os usuários que desejam efetivar sua aceitação em contextos informais da virtualidade real (CASTELLS, 1996). De acordo com Orlandi (2006, p. 25), “é pela linguagem que o sujeito se constitui e é também pela linguagem que ele elabora sua relação com o grupo”. A linguagem de bate-papos é, então, o vínculo necessário para a legitimação do sujeito no grupo. Nas palavras de Castro (2006, p. 71), “somente pelo reconhecimento que a outra parte da interação faz de nós (e no espaço virtual isso só irá acontecer pela

expressão da linguagem), é que nos tornamos um sujeito da comunidade comum às partes”.

O inadequado nos *web-chats* aparenta ser o uso da norma culta da língua. Desse modo, pode-se afirmar que, nos *web-chats*, há uma representação do princípio do panóptico, como uma técnica de vigilância global e individualizante (Foucault, 1993), feita pelos próprios usuários em relação à linguagem. Essa vigilância se faz implícita de modo informal pelos usuários totalmente inseridos no mundo dos *web-chats*, que, na interação com um novo usuário que ainda apresenta muitos traços cultos ao “teclar”, se expressam com muito mais oralidade e recursos típicos da linguagem de bate-papos (como mudanças na grafia baseadas em aspectos semióticos, sintáticos, morfológicos e fonológicos) do que normalmente, pois, devido ao estranhamento da norma padrão, há um esforço para tentar fazer com que a pessoa use essa linguagem para realmente ter pertencimento naquela esfera. Nesse sentido, os usuários estariam em um campo de vigilância total, mas não-formalizada nos bate-papos, onde o olhar anônimo e coletivo dos usuários funcionaria como um lembrete - não-manifesto ao locutor - da necessidade de adequação à linguagem de *web-chats*, deixando implícitos a não-possibilidade, a falta de desejo e o estranhamento do uso da norma culta.

Como já mencionado, o surgimento da linguagem dos *web-chats* aconteceu devido às condições de produção do meio comunicativo digital. Já a sua popularidade aumenta por conta do contato de internautas entre si. Após esse contato, os usuários continuam a usar tal linguagem pela crença de que ela é a mais apropriada para o contexto em que estão inseridos (devido ao olhar e à opinião dos outros), além do fato de possibilitar um uso criativo da escrita, fazendo com que modismos de linguagem sejam criados, recriados e propagados pela rede e possibilitando aos seus usuários a diversão pelo jogo com a escrita e uma aparência de que o produtor desses modismos seja original por criar “novas” maneiras de se expressar. Há, então, uma necessidade do uso de uma linguagem em comum para pertencer ao grupo ao mesmo tempo em que há uma individualização feita pelo jogo com as palavras e as diversas formas de expressão (Orlandi, 2004).

Pode-se afirmar que temos, na rede, um letramento digital. Podemos entender como letramento, de acordo com Marcuschi (2004, p. 21), o “processo de aprendizagem social e histórica da leitura e da escrita em contextos informais e para usos utilitários”. O letramento digital acontece de uma forma espontânea na medida em que os usuários têm contato um com o outro e a prática do que é aprendido é feita entre eles mesmos,

que verificam sua efetividade de comunicação através do entendimento do usuário com quem interagem. A linguagem dos *web-chats*, a princípio incompreensível, constitui, então, um fator de exclusão, pois quem não consegue decifrá-la pode vir a ter uma sensação de estranhamento e de perturbação, não se sentindo à vontade para se comunicar, além de não sentir pertencimento ao grupo visto que “é preciso ser iniciado” (Orlandi, 2004, p. 125) para compreender o que está escrito. Dessa forma, afirma-se que a linguagem dos *web-chats* constitui uma “marca de pertencimento a um conjunto” (Orlandi, 2006, p. 24) e uma separação entre o grupo e aqueles que não fazem parte dele.

Com a maior oferta de salas de bate-papos fornecidas por *sites* de assuntos gerais e de relacionamento, por provedores de *e-mails*, por programas de comunicação em tempo real e por jogos on-line, o letramento digital difunde-se na rede facilmente e ainda é motivado pela propaganda de que há economia de tempo na digitação da linguagem dos *web-chats*.

Além da motivação feita pela economia de tempo e pela impressão de adequação e pertencimento ao contexto quando a linguagem de bate-papos é utilizada, nota-se que seu uso também permanece pelo fato de que se torna uma rotina. Nos *web-chats*, a inadequação parece ser utilizar a norma culta da língua e é exatamente a negação, a implicação e a distância do padrão contidas nessa linguagem que chamam a atenção dos usuários, pois o atrativo está na reinvenção da escrita e em sua “oralização” (Hilgert, 2000). À medida que utilizam essa linguagem, os sujeitos-usuários aprendem a jogar com a palavra e com a estruturação de suas sentenças e textos, o que contribui para que eles se apropriem desse tipo de escrita. Palavras, pontuação, cores, letras, imagens, tudo tem um significado nesse jogo ou, como diria Orlandi (2004, p. 121), “tudo significa nas formas de textualização, nas diversas maneiras de formular. Jogo da formulação, aventuras dos trajetos que configuram sua circulação”.

Segundo Marcuschi (2004), a linguagem de bate-papos constitui uma nova maneira de os sujeitos se relacionarem com a escrita, mas não necessariamente uma nova forma de escrita. A aparência do novo, então, é “teclar”, ou seja, escrever na linguagem dos *web-chats*. A aparente consciência do “novo” é produzida nas relações dos internautas entre si, que tentam inventar cada vez mais modismos que são facilmente absorvidos na rede.

A aparência de “novidade” é muito atraente aos usuários, principalmente aos internautas adolescentes. Bombardeados por propagandas de produtos e programas

eletrônicos, adolescentes das classes sociais alta e média sonham com um computador próprio com internet de altíssima velocidade para brincar com jogos, conversar com amigos, “conhecer” novas pessoas, ter acesso a todas as novidades e fofocas daquilo que os interessa, criar *blogs*, páginas pessoais e trocar *e-mails*, fotos, músicas, piadas, vídeos e tudo o que têm direito no “maravilhoso” mundo virtual. Tal pensamento consumista é reflexo da vida líquida (Bauman, 2007) que esses adolescentes levam, ou seja, da vida sem vínculos e com hábitos, rotinas e formas de agir facilmente modificáveis. Nessa vida líquida, produtos e programas eletrônicos são necessidades naturalizadas como imprescindíveis pela mídia e pelo mercado (ainda que não sejam), principalmente o acesso à internet.

Parte da sociedade brasileira, mais especificamente, a grande maioria das pessoas de classe média e, principalmente, alta, é líquido-moderna e, por isso, tem uma vida líquida. Segundo Bauman (op. cit.), uma sociedade líquido-moderna seria caracterizada por ter condições propensas a mudar rapidamente e de modo imprevisível de tal maneira que não há tempo para consolidar as rotinas, os hábitos e os jeitos de agir de seus membros. Assim, há uma constante configuração e re-configuração dessa sociedade assim como da vida de seus indivíduos. A vida líquida é repleta de sentimentos, vontades, relacionamentos, formas de agir e hábitos descartáveis, pois a sua modernização consiste em descartar as coisas e reconstruir as identidades, destruindo indiretamente os próprios indivíduos. O lixo constitui o produto principal e tentar não ser jogado fora é um dos principais desafios. As pessoas seriam, então, tanto consumidoras quanto objetos de consumo, pois nessa sociedade tudo tem a obrigação de estar válido para consumo e caso isso não ocorra, o destino é certamente ser descartado.

O sujeito da sociedade líquido-moderna é, então, um ser em busca de identidades mais “apropriadas”, que sempre tenta deixar de ser o que é para buscar uma “nova” identidade (incorporando traços próprios do grupo ao qual almeja pertencer) e não acabar excluído de seu mundo fluido, onde o que realmente importa é consumir em alta velocidade tudo o que a vida capitalista proporciona para obter prazeres instantâneos e não se tornar desatualizado em relação aos outros indivíduos. Isso significa que para ter uma sensação de pertencimento a essa sociedade, um breve sentimento de adequação e felicidade, o sujeito precisa fazer parte dos movimentos efêmeros e se jogar (tanto no sentido de aventurar-se quanto no sentido de mover-se ou até mesmo de descartar-se para encontrar identidades mais “adequadas”) nesse universo fluido.

Segundo Turkle (1995), em nosso tempo, o bem-estar é representado de acordo com a fluidez ao invés de ser descrito de acordo com a estabilidade. Dessa forma, saber adaptar-se a tudo o que é “novo” é essencial nessa sociedade. Nas palavras de Safatle (2005, p. 132):

Estamos diante de uma sociedade na qual os vínculos com os objetos são frágeis, mas que, ao mesmo tempo, é capaz de se alimentar desta fragilidade, até porque não se trata de disponibilizar exatamente conteúdos determinados de representações sociais através do mercado, mas de disponibilizar a forma vazia da reconfiguração incessante que passa por e anula todo conteúdo determinado.

Como os bens de consumo são sempre ligados a valores de felicidade na sociedade capitalista, pode-se afirmar que os recursos tecnológicos podem desempenhar papéis na estruturação de identidades (Kellner, 1995), principalmente a internet, que, segundo Turkle (op. cit., p. 180), tornou-se um “laboratório social” para as diversas reconstruções de identidade no contexto pós-moderno. Temos, como exemplo, os *web-chats*, onde houve uma transformação na relação dos indivíduos com a linguagem e uma mudança na forma de interação com o outro. Segundo Bauman (2008, pp. 146-147):

Para a felicidade dos viciados em alteração de identidade, em novos começos e nascimentos múltiplos, a internet oferece oportunidades negadas ou interditas na "vida real": A maravilhosa vantagem dos espaços da vida virtual sobre os espaços "offline" consiste na possibilidade de tornar a identidade reconhecida sem de fato praticá-la.

Na sociedade líquido-moderna, o sujeito tem a falsa impressão de ser mais “livre”, de ter “poder de decisão”. Dessa maneira, o sujeito analisado neste trabalho pode ser caracterizado como sendo tanto o sujeito do consumo, quando inserido no contexto virtual, ou seja, o sujeito da sociedade líquido-moderna que tenta satisfazer as suas pulsões, as quais, por sua vez, o levam direto ao objeto, quanto como sendo o sujeito do desejo, de castração, quando inserido na sua suposta realidade. Esse sujeito psicanalítico percebe não poder ter tudo o que quer ao mesmo tempo em que almeja ou não a mesma coisa, nunca conseguindo uma satisfação quando a vontade é realizada, pois o desejo seria ao mesmo tempo estimulante e insaciável (FINK, 1998). Pode-se afirmar, então, de acordo com Coracini (2006, p. 150), que o sujeito dessa sociedade é híbrido e

é nessa tensão entre o sujeito do inconsciente, o sujeito do desejo e, portanto, sujeito da falta (já que o sujeito é castrado e o desejo não se realiza nunca) e o sujeito do gozo, do consumo, do mundo egóico de

hoje, onde o hedonismo impera, seduzindo pela ilusão de onipotência e de totalidade, herdeiros que somos de gerações passadas, lançados nas fronteiras onde os limites se (con)fundem.

Como o sujeito é considerado híbrido, nota-se que até mesmo na escola, onde a escrita padrão é ensinada e praticada, ecoam os princípios consumistas e as rotinas adquiridas na vida líquida dos estudantes adolescentes. Os sujeitos não são mais somente da escola, mas também do consumo e os ecos dos princípios capitalistas são sugeridos pela exposição desses adolescentes aos vários estímulos eletrônicos. A linguagem dos *web-chats* é utilizada em bilhetes e no tempo livre dos estudantes. Os programas de internet, sejam os *web-chats* ou os jogos, são assunto diário para esses adolescentes. Em conversa informal com alguns adolescentes, todos afirmaram que a linguagem dos *web-chats* tornou-se um hábito e que gostam de utilizá-la porque é divertido. Afirmaram também que todos os seus amigos utilizam tal linguagem e que sua primeira tentativa de produção textual sempre tem muitos traços dessa linguagem, mas como não podem utilizá-la na escola, são obrigados a revisar o texto inteiro antes de entregá-lo ao professor.

O uso da linguagem dos *web-chats* no tempo livre dos adolescentes da escola foi presenciado em uma cena⁸ em que os alunos decidiram “brincar de MSN” (programa de comunicação em tempo real da internet) na sala de aula porque a professora não havia permitido a ida ao laboratório de informática. Todos os alunos pegaram um giz e fingiram que o quadro negro era uma tela de computador. Assim, eles inventaram apelidos como se estivessem em um bate-papo e começaram a escrever na linguagem dos *web-chats* como se estivessem “teclando”. Passaram todo o tempo livre fingindo conversar por meio de computador e em nenhum momento foi notada a observância à norma culta escrita da língua.

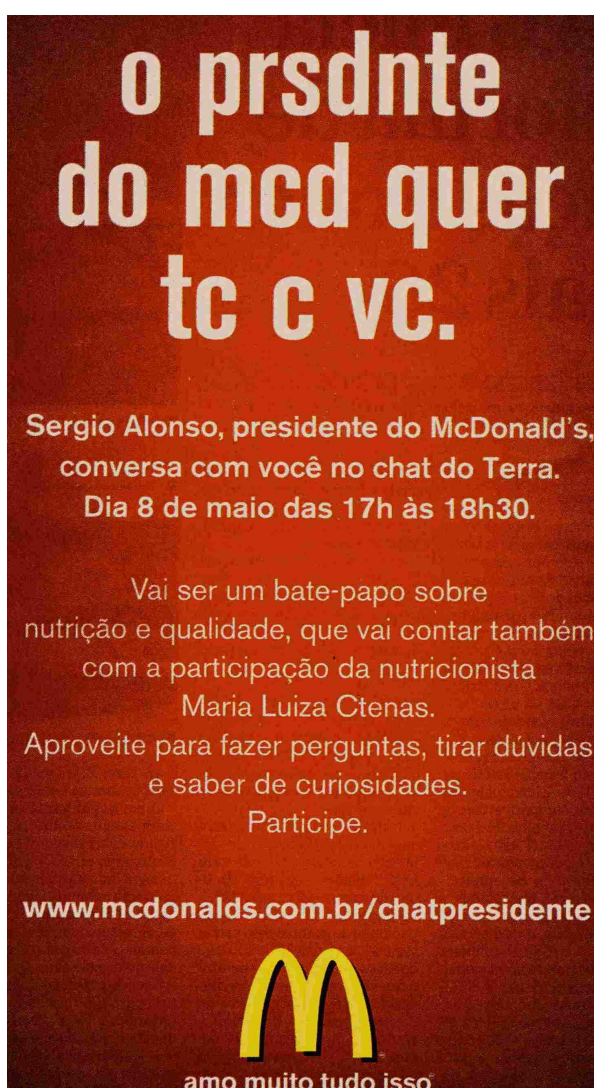
Nota-se, então, que há uma relação formada entre a linguagem dos *web-chats*, os sujeitos e o contexto sócio-histórico. Limitações do meio comunicativo possibilitaram aos sujeitos a criação de tal linguagem, que hoje é tão propagada pelos próprios usuários no meio virtual informal devido às suas características e ao valor sociocultural que ela possui quando está inserida nas comunidades que a utilizam. Ao utilizar essa linguagem no mundo virtual, o sujeito, então, “desatualiza a separação entre oralidade e escrita” (Orlandi, 2004, p. 116), significando-se através de imagens semióticas, jogos com

⁸ Cena presenciada pela própria pesquisadora, que atuava como professora em uma escola particular de ensino infantil e fundamental em um local nobre na zona sul de São Paulo.

frases, letras, pontuação, criação e reutilização de expressões e palavras, tendo, dessa maneira, a ilusão de livrar-se de normas tanto de linguagem quanto de sua própria realidade. Nas palavras de Lipovetsky (2007, p. 26), “com as novas tecnologias, não é o meio que ilude, mas a mensagem que ele veicula”. Essa forma diferente de o sujeito se relacionar com a escrita é reflexo das mudanças tecnológicas e dos hábitos difundidos na vida líquida atual ou, como diria Orlandi (2004, p. 118), “determinação da linguagem e da história, o sujeito se inscreve – se escreve – em suas múltiplas versões”.

4. Caracteres móveis: a mobilidade de aspectos da linguagem dos *web-chats*

Além de estar presente na própria internet e indiretamente na escola, a linguagem dos *web-chats* está presente na mídia. Como exemplo, ela pode ser encontrada em mensagens publicitárias, como no anúncio de uma rede de lanchonetes internacional publicado no Jornal *O Estado de S. Paulo* no dia 7 de maio de 2007 com a seguinte mensagem “O prsdnte do mcd quer tc e vc.” (O presidente do McDonald’s quer teclar com você):




**o prsdnte
do mcd quer
tc e vc.**

Sergio Alonso, presidente do McDonald's,
conversa com você no chat do Terra.
Dia 8 de maio das 17h às 18h30.

Vai ser um bate-papo sobre
nutrição e qualidade, que vai contar também
com a participação da nutricionista
Maria Luiza Ctenas.
Aproveite para fazer perguntas, tirar dúvidas
e saber de curiosidades.
Participe.

www.mcdonalds.com.br/chatpresidente



amo muito tudo isso®

Um outro exemplo é o seguinte anúncio de um banco com a mensagem em linguagem de web-chats “Feita p vc ;)” (Feita para você – com *emoticon* piscando, provavelmente estabelecendo algum tipo de acordo, formando uma identificação entre o

leitor e a conta bancária, que, segundo a propaganda, seria feita exclusivamente ao público alvo:

MaxiConta Universitária Itaú. Feita p vc ;)

Abra já a sua com muitas vantagens*.

- 50% de isenção na anuidade do Cartão de Crédito Itaúcard Universitário².
- Limite pré-aprovado do LIS³, o cheque especial do Itaú, a partir de R\$300,00.
- Limite pré-aprovado de Cartão de Crédito Itaúcard Universitário³ a partir de R\$500,00.

Você tem 6 meses de isenção¹, e depois paga só R\$3,95* de mensalidade.

*Oferta válida para MaxiContas Universitárias abertas de 01/11/2007 a 30/04/2008. **Agências participantes:** 1035 - S Paulo PS Mackenzie, 1108 - Rio PB PUC, 6701 - Viçosa PB Univ Federal, 6470 - SP-USP, 3928 - Maringá PB Fuem, 5576 - Salvador Baixa do Sapateiro, 2142 - BH PB Soc Min Cult, 4695 - Salvador PB Soc Educ BA, 4113 - Londrina PB Fuel, 2346 - Belém PB Unama, 6325 - Belém - Bairro Marco, 4125 - Curitiba PB Cto Politecn, 6193 - Campinas - Unicamp, 2217 - Santos PB Univ Sta Cecil, 6543 - Jequié - BA, 1351 - Santarém PA, 6186 - Campos PB Uenf, 6134 - Rio Uerj, 4378 - Goiânia Pca Bandeirante, 4146 - Brasília PB Ucb Taguat, 1184 - Alfenas PS Fund Ens Tec, 6520 - Bauru Av Nações Unidas, 1247 - Recife Parque Amorim, 0662 - Recife Marquês de Olinda, 4861 - Recife Casa Forte, 1025 - Campinas PS PUC. 1. A contratação dessa versão de MaxiConta depende da apresentação do pagamento da última mensalidade ou do comprovante de matrícula do curso. 2. O desconto de 50% será válido enquanto o cliente for universitário. 3. A disponibilidade da oferta do limite pré-aprovado depende das condições atuais do cliente para concessão de crédito.

Itaú feito para você

Temos, como outro exemplo, um anúncio de celular com um *emoticon* piscando. Nessa propaganda, o *emoticon* pode estar demonstrando uma “paquera” entre o

provável cliente e o celular, pois a mensagem que o acompanha é “gamei”. Em letras menores, nota-se que o uso da linguagem de bate-papos virtuais continua: “Com o novo Motorola V.2260, vc pode navegar pela Internet, enviar e receber mensagens e buscar o assunto q der na telha, como viagens, esportes ou grana. São 2 cores para vc escolher e 4 capinhas emborrachadas para vestir o telefone ;-)” :



A linguagem dos *web-chats* também é utilizada na televisão. A televisão a cabo *Net* possui um programa no canal 37 chamado *Chat TV*. Esse programa é exibido diariamente ao vivo e mostra mensagens de celular de telespectadores, que utilizam a linguagem dos *web-chats* para conversar com outros telespectadores. Um outro exemplo do uso da linguagem dos bate-papos na televisão seria o objeto de foco deste estudo, ou

seja, a legendagem de filmes denominados *Cyber Movies* no canal de televisão por assinatura *Telecine Premium*.

A legendagem do *Cyber Movie* diferencia-se da legendagem padrão por utilizar a linguagem dos *web-chats* ao invés da língua culta. Segundo entrevista⁹ com Elaine Trindade, uma bem-conceituada especialista em legendagem e professora universitária, a legendagem padrão da televisão brasileira segue a norma culta do português, tendo algumas alterações no que diz respeito ao tipo de linguagem utilizada dependendo das regras das emissoras e de seus laboratórios de legendagem. Segundo Mello (2005), as legendas são feitas de acordo com regras de tempo e espaço. Elas devem ter o menor número possível de palavras e ao mesmo tempo apresentar por escrito a idéia principal de cada diálogo do filme de maneira condensada. As legendas também devem estar em sincronia com a fala, isto é, o que se vê precisa ser simultâneo ao que se ouve. Desse modo, segundo Trindade, a primeira regra da legendagem

seria a de que a legenda deve ser explicativa, ou seja, simples e de fácil entendimento porque cada enunciado fica no ar entre três e cinco segundos. Os enunciados de legendas devem ficar no ar por no mínimo um segundo e no máximo seis segundos, o que significa que a legenda deve ser explicativa para que o público entenda o filme sem grandes problemas.

Ainda de acordo com entrevista com Trindade, “o legendador pode dar sinais de coloquialismo, mas não pode utilizar linguagem com coloquialismo porque deve seguir normas gramaticais, não podendo, então, reproduzir a fala na legenda”, o que significaria dizer que a legendagem constitui uma espécie de mistura entre a modalidade de enunciação falada e a modalidade de enunciação escrita.

O caráter culto da legendagem padrão seria para Trindade um fator comprovado de ajuda no desenvolvimento lingüístico dos adolescentes espectadores, o qual não está presente nas legendas do *Cyber Movie*. Em relação à legendagem do *Cyber Movie*, pode-se dizer que ela é construída com traços transpostos da linguagem dos *web-chats*. Ela seria uma recorrência à linguagem dos *web-chats*, mas não a linguagem dos *web-chats* propriamente dita. Segundo Vitorino (2005)¹⁰, Marcelo Leite, diretor de qualidade

⁹ Elaine Trindade foi entrevistada por mim. Alguns trechos dessa entrevista foram transcritos neste trabalho, com o intuito de colaborar com a pesquisa.

¹⁰ Artigo consultado em <http://jbon-line.terra.com.br/extra/2005/03/16/e1603673.html> (em 05 de fevereiro de 2007, às 15:32).

da *Drei Marc* (empresa responsável pelas legendas do *Cyber Movie*), explicou que a empresa selecionou um grupo de adolescentes de 16 a 23 anos que estudam em bons colégios, têm boas notas e gostam de cinema. A equipe da *Drei Marc* juntou esse grupo, criou um glossário comum e selecionou quatro adolescentes que conseguiam escrever em uma linguagem “mais abrangente”. Segundo Marconato (2006, p. 25), João Mesquita, diretor da rede *Telecine*, defende que a linguagem de *web-chats* não possui normas oficiais e que a rede queria um “meio-termo mais aceito por todos”. O processo de tradução é, então, feito primeiramente pelos legendadores profissionais da *Drei Marc* e, após essa etapa, os adolescentes fazem alterações somente na grafia para fazer a versão do *Cyber Movie*. Marcelo Leite ainda defende, em entrevista dada a Vitorino (2005), que as alterações ficam somente na grafia, não alterando os sentidos das frases. Assim, pode-se considerar a linguagem da legendagem do *Cyber Movie* como sendo uma “pseudo-linguagem dos *web-chats*” por conta da roupagem superficial notada na sua estreita ligação com a legendagem padrão e, conseqüentemente, com a língua culta. As alterações desse tipo de legendagem são predominantemente ortográficas (com base no aspecto fonético) e morfológicas, não apresentando, então, as outras típicas modificações da linguagem dos *web-chats* já discutidas neste estudo, como mudanças sintáticas e semióticas.

Um exemplo de modificação ortográfica baseada na linguagem dos *web-chats* seria a ausência de acentos agudos, que são omitidos e substituídos pela letra “h”, como no exemplo de legenda abaixo:

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos <i>web-chats</i>	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro
Mãe	O q eh isto?	O que é isto?

Uma mudança ortográfica baseada no aspecto fonético seria a substituição das combinações de letras que correspondem à realização do som da consoante oclusiva velar surda [k] pela letra “k”, como no enunciado abaixo:

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos <i>web-chats</i>	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro
Capitão	kantando a kançaum do akampamento?	cantando a canção do acampamento?

Outro exemplo seria a substituição da letra “o”, que, em certos contextos, corresponde à realização do som da vogal fechada posterior arredondada [u], pela letra “u”, como no enunciado abaixo:

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos <i>web-chats</i>	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro
Imogen	C/ q tipo d garotas vc saía nu kolégio?	Com que tipo de garotas você saía no colégio?

A substituição das combinações de letras “ch” ou “sh” pela letra “x” é um outro exemplo:

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos <i>web-chats</i>	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro
Ray	nem maxucados deformando sua figura.	nem machucados deformando sua figura.

Outro exemplo seria a substituição do sinal gráfico til por combinações de letras que servem para a representação da nasalização da sílaba, como a seguir:

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos <i>web-chats</i>	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro
Maureen	Naum gosto q me assustem desse modo.	Não gosto que me assustem desse modo.

A eliminação de algumas vogais precedidas por uma consoante, que pode ser lida como letra e não como um fonema, é outro exemplo:

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos <i>web-chats</i>	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro
Ron	<i>fika</i> <i>esklarecido</i> o <i>kso</i> Cotton Weary.	<i>fica</i> <i>esclarecido</i> o caso Cotton Weary.

Um exemplo de economia lingüística utilizado na legendagem do *Cyber Movie* seria a omissão da letra final de certos vocábulos que representa o fonema final dos mesmos, como abaixo:

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos <i>web-chats</i>	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro
Maureen	Deslig o tel e tent lokalizar a xamada!	Desligue o telefone e tente localizar a chamada!

Há também a adoção de aférese, como a seguir:

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos <i>web-chats</i>	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro
Capitão	Tenho certeza d q staum ansiosos p/ pegar a strada .	Tenho certeza de que estão ansiosos para pegar a estrada.

Há adoção de apócope do fonema final de alguns verbos:

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos <i>web-chats</i>	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro
Sidney	Naum tô c/ vontad d i , Hal.	Não estou com vontade de ir, Hal.

Há o uso de sinais matemáticos que substituem sílabas de palavras ou palavras inteiras já que têm pronúncia semelhante:

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos <i>web-chats</i>	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro
Imogen	+ do q pensa.	Mais do que pensa.

Quanto a traços morfológicos da linguagem dos *web-chats*, a legendagem utiliza abreviações, como no exemplo a seguir:

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos <i>web-chats</i>	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro
Capitão	O q vc faz? O q?	O que você faz? O quê?
Cody	Protejo o alvo a tdo kusto!	Protejo o alvo a todo custo!

Ainda em relação a aspectos morfológicos, há uso de acrônimos, como abaixo:

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos <i>web-chats</i>	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro
Imogen	ou <i>hobby</i> d fds .	ou <i>hobby</i> de fim de semana.

Como mencionado anteriormente, Marcelo Leite defende, em entrevista dada a Vitorino (2005), que as alterações do *Cyber Movie* ficam somente na grafia, não alterando os sentidos das frases. Mesmo havendo alterações somente na grafia, é possível encontrar mudanças de caráter semântico ao modificar a representação escrita de uma palavra, como no exemplo abaixo, em que a palavra “ficha”, em português padrão, é substituída por “fixa”, a qual tem significado diferente da primeira:

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos <i>web-chats</i>	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro
Chefe	Sua fixa diz q tokou na banda da eskola por 3 anos.	Sua ficha diz que tocou na banda da escola por três anos.

Em relação a mudanças no nível sintático, que são uma das principais características da linguagem utilizada nos *web-chats*, como já visto, não se detecta a prática da alteração da norma culta na legendagem do *Cyber Movie*, como a falta ou o uso exagerado de pontuação, o modo de escrita com estilo telegráfico, o apagamento de constituintes das frases e uma alta incidência de relações paratáxicas entre as orações.

Não foram encontrados indícios de aspectos semióticos, que geralmente ocorrem na linguagem de *web-chats* na forma de imagem, na legendagem feita para a apresentação do *Cyber Movie*.

Como a maior parte das mudanças feitas da legendagem padrão para a legendagem do *Cyber Movie* são de caráter ortográfico, fonético e morfológico, não apresentando alterações nas questões sintáticas e semióticas, reafirma-se que esse tipo de legendagem adota uma roupagem superficial, sendo então uma “pseudo-linguagem dos *web-chats*” por não conter a oralidade e o registro coloquial da linguagem encontrada em bate-papos virtuais.

Assim como em qualquer texto traduzido, “novos efeitos de sentido são produzidos por meio da legendagem”, de acordo com Conti (2007, p. 35), e há um outro discurso nos enunciados do sujeito-legendador, que produz sentidos diferentes daqueles construídos pelo autor do texto original. Ainda segundo Conti (op. cit., p. 35), “podemos considerar que existem indícios de uma ideologia alheia ao texto original na tradução”. Além de trazer novos efeitos de sentido por estar atrelado à legendagem padrão, o texto legendado do *Cyber Movie* pode sugerir ainda mais significados ao sujeito-espectador.

Ao criar a sessão de filmes *Cyber Movie*, os sujeitos responsáveis pelo canal de televisão por assinatura *Telecine Premium* tinham como objetivo atrair um certo tipo de público, que, como já mencionado, é um público restrito de adolescentes alfabetizados de classe média ou alta com acesso a computador, internet e televisão por assinatura. Tal público também utilizaria os *web-chats* e a linguagem de internet. Segundo Celere (2005)¹¹, João Mesquita conta:

fizemos o que vários estudos nos indicaram. O pessoal dos 12 aos 18 anos está muito mais orientado para as novas tecnologias, mas está relativamente longe das tevês por assinatura. Descobrimos sua resistência à leitura das legendas, consideradas cansativas. Decidimos legendar os filmes do jeito que eles gostam de escrever na Internet.

Mesquita ainda afirma a Fernandes (2005)¹² que

muitos jovens que não gostam de ler optam por ver filmes dublados. Achamos que, se déssemos a eles a oportunidade de assistir aos filmes com uma linguagem mais próxima da que sete milhões de pessoas usam hoje no Brasil diariamente para se comunicar pela internet, estaríamos oferecendo também a chance de assistir ao filme com som original.

Através do discurso utilizado pelo representante da rede *Telecine* (João Mesquita), pode-se entender que o *Cyber Movie* é uma programação somente voltada para adolescentes de 12 a 18 anos. O canal *Telecine Premium* quer atrair principalmente

¹¹ Artigo consultado em <http://www.mmais.com.br/materia.cfm/tb/noticias/idedicao/20/id/602> (em 08 de agosto de 2007, às 16:50).

¹² Artigo consultado em http://72.14.209.104/search?q=cache:guywo4K_x0wJ:www.diariosp.com.br/CadernoRevista%3FEditoria%3D15%26id%3D342059+drei+marc+cyber+movie&hl=pt-BR&gl=br&ct=clnk&cd=5 (em 09 de abril de 2007, às 16:58).

essa parcela da população, alegando que ela não tem muita participação no índice de audiência da televisão por assinatura. Pode-se entender também que a intenção da rede é dar a impressão de que o público visado seja especial por merecer filmes exibidos na televisão com uma linguagem própria do grupo ao qual pertencem na internet. Segundo Gregolin (2003, p. 97):

... a mídia participa ativamente, na sociedade atual, da construção do imaginário social, no interior do qual os indivíduos percebem-se em relação a si mesmo e em relação aos outros. Dessa percepção vem a visualização do sujeito como parte de uma coletividade.

Assim, a impressão de que o mundo se adapta àquele grupo é difundida, o que pode dar ao sujeito-espectador a ilusão de que ele pode fazer o que quiser, pois os meios em que é inserido estão cada vez mais em constante movimento e adaptação de acordo com as exigências do consumidor, como a internet, a televisão, os lugares de lazer e até mesmo as escolas, principalmente as privadas, que dão liberdade para o aluno escolher com quem terá aula e até mesmo de que forma o conteúdo será ministrado devido ao fato de que o sujeito-estudante é hoje tratado como cliente e o professor como gerente-educador (Bueno, 2003).

Aquilo que é não-dito pela rede de televisão por assinatura é que o *Cyber Movie* é principalmente um atrativo televisivo para fins lucrativos. O não-dito, ou seja, o silêncio fundador, que indica que o sentido pode ser outro, fazendo o dizer significar, pode ser notado no discurso da rede *Telecine*, que afirma que a linguagem de internet é a “linguagem padrão convencional” nos *web-chats* e que é uma “tendência”¹³. Nessa afirmação, a rede produz mecanismos para atrair pessoas, pois deixa implícito que tal linguagem é a linguagem da moda, o que faz com que o público assista ao *Cyber Movie* por motivo de curiosidade, gosto, rejeição, estranhamento, aumentando, assim, o índice de audiência e, conseqüentemente, os lucros obtidos pela rede.

Além do próprio *Cyber Movie*, de sua página na internet e do discurso da rede causarem um aumento da audiência, a polêmica gerada pela transposição da linguagem dos *web-chats* para a televisão (que não deixa de ser parte da estratégia de marketing) gerou diversos debates e notícias, o que pode ter contribuído para uma elevação do índice de audiência do canal *Telecine Premium*.

¹³ PALMIERE, D. T. L. “A escrita da Internet: da tela do computador para a tela da tevê”. In: GEL: *Estudos Lingüísticos*, v. XXXV. São Paulo, pp. 572-581, 2006.

Como o dizer e o não-dito da rede *Telecine* e os efeitos de sentido da legendagem do *Cyber Movie* são voltados para o telespectador, que por sua vez, é considerado híbrido, surge a suposição feita por conservadores, como legendadores profissionais, gramáticos, professores, e pela instituição escolar, de que a transposição da linguagem dos *web-chats* para a televisão constitua uma ameaça à língua padrão. A legendadora Elaine Trindade defende em entrevista que a opinião predominante em seu meio de trabalho é contra esse tipo de legenda e que sua opinião pessoal é a de que

a legendagem do *Cyber Movie* dificulta a compreensão e transpõe a idéia de que a linguagem dos *web-chats* seja aceita em todo lugar. Os reflexos disso são notados na língua portuguesa e, no futuro, esse tipo de legendagem pode constituir um semi-assassinato da língua portuguesa. Se só a oralidade conseguiu mudar a língua portuguesa, como no caso do *vossa mercê* > *você*, imagine a oralidade com a forma impressa.

Segundo Vitorino (2005), o gramático Evanildo Bechara afirma que

A grafia cifrada não causaria nenhum transtorno caso se limitasse ao seu âmbito de atividade, isto é, entre colegas internautas. Agora, à medida que isso se transpõe para um domínio maior, atingindo aficionados e não aficionados, a atividade pode ser mais um obstáculo para a utilização adequada do uso escrito da língua portuguesa. A TV perde grandes oportunidades de ser uma excelente agência da cultura de um povo. É uma pena que um canal por assinatura preste, dessa maneira, tão péssimos serviços à civilização e à cultura brasileira, de um modo geral.

Ainda de acordo com Vitorino (2005), o professor de português Mauro Laurindo explica que

É complicado, pois isso acontece justamente na época em que os jovens estão se formando lingüisticamente. Então, acaba sendo criado um processo de decadência, de defasagem, afastando as pessoas da gramática normativa em detrimento da comunicação pura e simples.

Além das opiniões conservadoras desses profissionais que trabalham com a língua culta, há o privilégio dado pela instituição escolar à norma padrão. De acordo com Guimarães (2002, p. 21), a escola, neste país, é essencial para configurar o espaço enunciativo do Português, “ou seja, a Escola é fundamental no modo de dividir os

falantes e sua relação com a língua”. Em outras palavras, pode-se dizer que a escola serve como meio para definir a possibilidade que os falantes têm de dizer determinadas coisas de determinados lugares de locutor e para determinados interlocutores. Nesse sentido, como a escola, no Brasil, defende que somente o uso da língua culta é “correto”, ela funciona como o aparelho que mantém a norma padrão do Português.

Segundo Coracini (2006, p. 151), mesmo que as gerações mais recentes estejam menos constituídas por concepções estabilizantes, as instituições, como a escola, se mantêm e “ainda se pautam pelos valores da racionalidade e pelas dicotomias universais que distinguem, sem muito questionamento, o certo do errado, o subjetivo do objetivo, a verdade do absurdo”. Desse modo, segundo Orlandi (2004, p. 118), a escola tem como papel garantir “nos processos de individualização dos sujeitos que eles se mantenham filiados a sua tradição escrita”, que é considerada por essa instituição como a maneira “correta” de se expressar graficamente. Essa letra legitimada é, ainda de acordo com Orlandi (op. cit.), difundida como formalmente aceita, o que significa que a linguagem dos *web-chats* é considerada uma rival da norma culta, pois a rivalização se dá na medida em que a escola ignora mudanças e novas maneiras de manifestação de linguagem. Como a linguagem opera para produzir sentidos, os espaços de enunciação (neste caso, a escola, a internet e a televisão), que são, segundo Guimarães (2002, p. 18), “espaços de funcionamento de línguas, que se dividem, redividem, se misturam, desfazem, transformam por uma disputa incessante”, entram em choque, pois os sujeitos-alunos, “divididos por seus direitos ao dizer e aos modos de dizer” (Guimarães, op. cit., p. 18), ficam incertos sobre o uso da linguagem dos *web-chats* em determinados contextos.

Ao mesmo tempo em que a sociedade e as formas de comunicação estão em constante movimento, as escolas não percebem, não dão atenção ou não atendem a essas mudanças (ORLANDI, op. cit.). A linguagem dos bate-papos é uma forma diferente de manifestação escrita e foi possibilitada pelas condições de produção do meio tecnológico digital. Mesmo que a escola não aceite a linguagem dos *web-chats* como sendo algo “correto”, ela não deixa de ser comunicação e uma forma de expressão do grupo que a utiliza, que é constituído majoritariamente pelos sujeitos-alunos dessa instituição. A transposição dessa linguagem para a televisão é uma aceitação da realidade de seu uso por esses sujeitos. O preconceito contra novas formas de manifestação de linguagem faz com que as mudanças vindas com o advento da

tecnologia sejam ignoradas pela escola, que começa a se tornar uma instituição “à margem do mundo” (KLEIMAN E VIEIRA, 2006, p. 130).

O ponto de vista exacerbado da escola e daqueles que trabalham com a norma padrão em relação à legendagem do *Cyber Movie* pode ser visto não como uma opinião preconceituosa, mas como um estranhamento, um elemento perturbador. Não é um preconceito pelo fato de que a língua realmente pode se modificar por conta do uso difundido da linguagem dos *web-chats*, mas em longo prazo e com utilização vasta. O estranhamento se dá pelo fato de que características da linguagem criada pelas condições de produção do meio digital foram transpostas para a televisão. A legendagem padrão já constitui um fator excludente, pois é uma dificuldade para as pessoas pelo fato de que a leitura é exigida em um tempo muito curto. A legendagem do *Cyber Movie* é ainda mais excludente, pois além do esforço da leitura, é preciso ser iniciado na linguagem dos *web-chats* para que as legendas, que foram baseadas em elementos dessa linguagem, sejam entendidas. Desse modo, é possível dizer que a linguagem produz estranhamentos onde menos se espera com suas mudanças e movimentos, sempre oferecendo novas possibilidades de manifestação.

Segundo Celere (2005), Orlandi afirma que “é errado atribuir uma valoração a esta mudança, que não deve ser vista como um risco de empobrecimento, mas uma chance de evolução natural da língua”. Além disso, como já demonstrado, a legendagem do *Cyber Movie* é uma pseudo-linguagem dos *web-chats* por somente ter mudanças de caráter ortográfico, fonético e morfológico, não contendo a oralidade da linguagem realmente utilizada em bate-papos, o que desconstrói a imagem do novo nessa transposição de traços supostamente criados na internet. Antes de se notar a linguagem dos *web-chats* e de seu deslocamento para a televisão, as pessoas já escreviam de modo considerado “errado” pela escola, ou seja, sem completo domínio da língua culta, pois o sistema ortográfico não corresponde aos sons da língua e as regras ortográficas possuem muitas exceções, o que pode causar a impressão de que não há muita lógica de funcionamento, além de poder causar dúvidas quanto à forma escrita. Desse modo, embora possa haver estranhamentos ou até mesmo algum tipo de preconceito, mudanças que por ventura venham a ocorrer na língua portuguesa nem sempre serão da ordem da linguagem de bate-papos virtuais somente. Segundo Lisbôa (2003, p. 6),

a professora de português do Colégio Bandeirantes Lenira Buscato afirma que não é usual encontrar termos típicos da internet em textos

escolares. “Há três anos, era mais freqüente encontrar um ‘naum’ em prova, mas, atualmente, não. Basta uma conversa para que os alunos que ainda não sabem aprendam a discernir entre o que é produzido para a internet e o que é utilizado em sala de aula”, diz.

Ainda de acordo com Lisbôa (2003, p. 7), o coordenador de língua portuguesa do Colégio Bandeirantes, Carlos Minchillo, defende que

A maior influência desses textos produzidos para a internet, não importando se for em blog, em bate-papo ou em e-mail, é que a oralidade ficou mais presente nas redações dos alunos, com a sua fluência característica.

A presença de algumas características da modalidade de enunciação falada, sejam abreviações ou aspectos da oralidade, nas redações de alunos por influência da linguagem dos bate-papos deve ser vigiada pela escola, pois é justamente esse o papel que ela deve desempenhar, ou seja, o papel de alertar que esse tipo de linguagem tem sua utilidade somente em meios que exigem rapidez na digitação para uma maior efetividade na comunicação, como o meio digital. É necessário conscientizar os alunos de que, na internet, uma ortografia fora dos padrões pode ser interpretada como um erro de digitação e não como uma falta de escolaridade (Crystal, 2005), ao contrário do que aconteceria em instituições que defendem a norma padrão e que condenariam essa desobediência à língua culta, considerando-a um erro.

Conclui-se, então, que o que há é a possibilidade de essa transposição produzir mudanças somente em certos níveis, como no fonético e no morfológico, da formação lingüística do público alvo no sentido de que esse público poderia passar a utilizar elementos dessa linguagem em qualquer contexto por conta da leitura recorrente da legendagem do *Cyber Movie* e da utilização ampla da linguagem de bate-papos. Como o público e a transmissão do *Cyber Movie* são restritos, a possibilidade de essa transposição causar grandes mudanças na língua oficial também fica bem restrita, apesar de real. Dessa maneira, é possível dizer que a mudança de contexto viabilizou a mobilidade de caracteres e de alguns aspectos da linguagem dos *web-chats* para a televisão, demonstrando, então, a mobilidade da própria linguagem e suas múltiplas possibilidades de ocorrências em diferentes contextos, para diferentes propósitos e por e para variados sujeitos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou compreender a adoção da linguagem dos *web-chats* para a legendagem de filmes de língua inglesa exibidos na televisão brasileira e investigar a possibilidade de mudanças em certos níveis da formação lingüística do público alvo, que poderia apropriar-se dessa linguagem por conta da leitura das legendas do *Cyber Movie* e reproduzi-la em qualquer contexto.

A partir disso, realizamos uma descrição analítica da linguagem dos *web-chats* para que seu funcionamento e popularidade fossem entendidos. Após essa etapa, procuramos investigar a relação entre sujeitos, linguagem e contexto histórico nos *web-chats*. Por meio dessas análises, observamos que a popularidade da linguagem dos *web-chats* acontece devido ao fato de o sujeito internauta filiar-se a uma modalidade textual pelo uso constante de tal linguagem e também porque ele tenta se identificar e se significar por sua expressão escrita, tendo a ilusão de estar livre tanto em relação a regras gramaticais quanto a sua própria realidade, por conta da imersão na virtualidade possibilitada pelos avanços tecnológicos.

Por fim, investigamos a razão da transposição da linguagem dos *web-chats* para a televisão e, através da análise do corpus, consideramos que a legendagem do *Cyber Movie* é construída com uma pseudo-linguagem dos *web-chats* por conter mudanças somente de caráter ortográfico, fonético e morfológico. Dessa forma, defende-se que, de fato, há a possibilidade de tal legendagem causar mudanças em alguns níveis da formação lingüística dos adolescentes espectadores, como no nível fonético e morfológico, pois o público poderia reproduzir elementos dessa linguagem, apropriando-se de uma forma de escrita tanto por conta do uso nos *web-chats* quanto por conta da leitura do *Cyber Movie*. Apesar da existência dessa possibilidade, constata-se que, no momento, não há como tal uso gerar grandes mudanças na língua padrão, pois seu uso ainda é restrito.

Concluimos, então, que a linguagem dos *web-chats* é somente uma diferente expressão escrita que foi possibilitada e difundida (tanto na internet quanto na televisão) pelo caráter móvel da própria língua. A legendagem do *Cyber Movie* é uma aceitação da possibilidade de deslocamento lingüístico e não parece constituir uma ameaça à língua padrão, caso seu público seja alertado, principalmente nas escolas, sobre em que contexto e para que propósito utilizá-la.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Obras consultadas

- BAKHTIN, M. M. *Marxism and the philosophy of language*. New York/ London: Seminar Press, 1973.
- BAUMAN, Z. *Amor Líquido* (trad. Carlos Alberto Medeiros). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004.
- _____. *Modernidade Líquida* (trad. Plínio Dentzien). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.
- _____. *Vida Líquida* (trad. Carlos Alberto Medeiros). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007.
- _____. *Vida Para Consumo – A transformação das pessoas em mercadoria*. (trad. Carlos Alberto Medeiros). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.
- BUENO, S. F. *Pedagogia sem sujeito: qualidade total e neoliberalismo na educação*. São Paulo: Annablume, 2003.
- CASTELLS, M. *The Rise of the Network Society*. Vol. 1. Blackwell Publishers, pp. 327-375, 1996.
- CASTRO, R. A. L. *Salas de Bate-Papo da Internet: Espaço onde as mulheres tecem suas identidades através da linguagem*. São Paulo, Tese de Doutorado, FFLCH-USP, 2006.
- CONTI, D. F. D. “As fronteiras da legendagem: um estudo dos efeitos de sentido nas legendas de *Desmundo*”. In: BOLOGNINI, C. Z. (org.). *Discurso e Ensino: O cinema na escola*. Campinas: Mercado de Letras edições, 2007.
- CORACINI, M. J. R. F. “Identidades múltiplas e sociedade do espetáculo: Impacto das novas tecnologias de comunicação”. In: CORACINI, M. J. R. F., GRIGOLETTO, M. e MAGALHÃES, I (org.). *Práticas identitárias de língua e discurso*. São Carlos: Claraluz, 2006.
- CRYSTAL, D. *A Revolução da Linguagem* (trad. Ricardo Quintana). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.
- FAIRCLOUGH, N. “Communication in the mass media”. In: FAIRCLOUGH, N. *Media Discourse*. Londres: Edward Arnold, 1995.
- FINK, B. *O Sujeito Lacaniano: entre a linguagem e o gozo* (trad. Maria de Lourdes Sette Câmara). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.

- FIORIN, J. L. *Linguagem e Ideologia*. 8^a ed. São Paulo: Editora Ática, 2004.
- FOUCAULT, M. *Microfísica do Poder*. 11^a ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1993.
- GUIMARÃES, E. *Semântica do Acontecimento – um estudo enunciativo da designação*. Campinas: Pontes, 2002.
- GREGOLIN, M. R. V. “O acontecimento discursivo na mídia: metáfora de uma breve história no tempo”. In: GREGOLIN, M. R. V. (org.). *Discurso e Mídia: a cultura do espetáculo*. São Carlos: Claraluz, 2003.
- HILGERT, J. G. “A Construção do texto ‘falado’ por escrito: a conversação na *Internet*”. In: PRETI, Dino (org.). *Fala e escrita em questão*. São Paulo: Humanitas Publicações FFLCH/USP, 2000.
- HOUAISS, A.; VILLAR, M. S. *Dicionário Houaiss de Língua Portuguesa*. 1^a ed. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2001.
- KELLNER, D. “Television, advertising and the construction of postmodern identities”. In: *Media Culture – Cultural studies, identity and politics between the modern and postmodern*. London: Routledge, 1995.
- KLEIMAN, A. B.; VIEIRA, J. A. “O impacto identitário das novas tecnologias da informação e comunicação (internet)”. In: CORACINI, M. J. R. F., GRIGOLETTO, M. e MAGALHÃES, I. (org.). *Práticas identitárias de língua e discurso*. São Carlos: Claraluz, 2006.
- LÉVY, P. *A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço* (trad. Luiz Paulo Rouanet). 3^a ed. São Paulo: Ed. Loyola, 2000a.
- _____. *Cibercultura* (trad. Carlos Irineu da Costa). 2^a ed. São Paulo: Ed. 34, 2000b.
- _____. *O que é o virtual?* (trad. Paulo Neves). 1^a ed. São Paulo: Ed. 34, 1996.
- LIPOVETSKY, G. *A Sociedade da Decepção* (trad. Armando Braio Ara). Barueri: Manole, 2007.
- MARCUSCHI, L. A. “Oralidade e Letramento”. In: *Da fala para a escrita – atividades de retextualização*. 5^a ed. São Paulo: Cortez Editora, 2004.
- _____. “Gêneros Textuais: definição e funcionalidade”. In: *Gêneros textuais & Ensino*. 2^a ed. Rio de Janeiro: Ed. Lucerna, 2003.
- MELLO, G. M. G. G. *O Tradutor de Legendas Como Produtor de Significados*. Campinas, Tese de Doutorado, UNICAMP, 2005.
- ORLANDI, E. P. “À flor da pele: indivíduo e sociedade”. In: MARIANI, B. *A escrita e os escritos: Reflexões em análise do discurso e em psicanálise*. São Carlos: Claraluz, 2006.

- _____. *Análise de discurso: Princípios e Procedimentos*. 4^a ed. Campinas: Pontes Editora, 2002.
- _____. *As formas do silêncio: no movimento dos sentidos*. 2^a ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 1993.
- _____. *Cidade dos Sentidos*. Campinas: Pontes, 2004.
- RODRIGUES, A. C. S. “Língua falada e língua escrita”. In: PRETI, D. (org.). *Análise de textos orais*. 6^a ed. São Paulo: Humanitas Publicações FFLCH/USP, 2003.
- SAFATLE, V. “Depois da Culpabilidade: Figuras do Supereu na Sociedade de Consumo”. In: ZIZEK, S., PARKER, I., DEWS, P., SAFATLE, V., DUNKER, C., PRADO, J. L. A. (org.). *Zizek Crítico – Política e Psicanálise na Era do Multiculturalismo*. São Paulo: Hacker Ed., 2005.
- TURKLE, S. *Life on the Screen – Identity in the age of the internet*. Londres: Weidenfeld & Nicolson, 1996.
- WERRY, C. C. “Linguistic and Interrectional Features of Internet Relay *Web-chat*”. In: HERRING, S. C. (ed.). *Computer-Mediated Communication – Linguistic, Social and Cross-Cultural Perspectives*. Vol. 39. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, pp. 47-63, 1996.
- Artigos da Internet consultados**
- CELERE, S. “Idioma em movimento”. Disponível em:
<http://www.mmais.com.br/materia.cfm/tb/noticias/idedicao/20/id/602>
(Consultado em 08 de agosto de 2007, às 16:50).
- FERNANDES, L. “Linguagem de internet cria polêmica na TV”. Disponível em:
http://72.14.209.104/search?q=cache:guywo4K_x0wJ:www.diariosp.com.br/CademoRevista%3FEditoria%3D15%26id%3D342059+drei+marc+cyber+movie&hl=pt-BR&gl=br&ct=clnk&cd=5 (Consultado em 09 de abril de 2007, às 16:58).
- STANKDAWG. “Y d0 j00 hakkerz al’//4ys t4lK Lik3 Th!s?”. In: 2600 Magazine. Disponível em
http://www.docdroppers.org/wiki/index.php?title=A_history_of_31337sp34k
(Consultado em 08 de abril de 2007, às 17:00).
- STEVENSON, J. Language data investigation - The language of internet *web-chat* rooms. Disponível em
<http://www.demo.inty.net/Units/Internet%20Relay%20Web-chat.htm>
(Consultado em 08 de abril de 2007, às 19:27).
- VITORINO, F. Y. “Traduzindo as traduções”. Disponível em:

<http://jbon-line.terra.com.br/extra/2005/03/16/e1603673.html> (Consultado em 05 de fevereiro de 2007, às 15:32).

Artigo de jornal consultado

LISBÔA, R. “Língua Cifrada”. In: Jornal *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 1º de setembro de 2003, Folhateen, pp. 6-8.

Artigos de revista consultados

PALMIERE, D. T. L. “A escrita da Internet: da tela do computador para a tela da tevê”. In: GEL: *Estudos Lingüísticos*, v. XXXV. São Paulo, pp. 572-581, 2006.

_____. “ ‘Web-chateando’ com jovens e adolescentes: a construção da escrita na Internet por grupos de diferentes faixas etárias”. In: GEL: *Estudos Lingüísticos XXXIV*, 2005.

MARCONATO, S. “A Revolução do Internetês”. In: Revista *Língua Portuguesa*, ano I, número 5, 2006.

Jornal consultado

Jornal *O Estado de S. Paulo*, 7 de maio de 2007.

Sites da Internet Consultados

<http://en.wikipedia.org/wiki/Leet> (Consultado em 09 de abril de 2007, às 16:50)

<http://pt.wikipedia.org/wiki/ASCII> (Consultado em 18 de outubro de 2008, às 16:37)

http://globosat.globo.com/telecine/webflights/cybermovie_teste/index.html (Consultado em 1º de setembro de 2006, às 18:00).

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Leet> (Consultado em 09 de abril de 2007, às 16:32).

<http://uk.docs.yahoo.com/web-chat/web-chatbylycos.html> (Consultado em 08 de abril de 2007, às 13:30).

<http://www.miweb-chat.cl/> (Consultado em 08 de abril de 2007, às 13:30).

www.orkut.com (Consultado em 08 de abril de 2007, às 13:30).

www.terra.com.br (Consultado em 08 de abril de 2007, às 13:30).

www.uol.com.br (Consultado em 08 de abril de 2007, às 13:30).

BIBLIOGRAFIA

COUTINHO, I. L. *Pontos de gramática histórica*. 6ª ed. Rio de Janeiro: Acadêmica,

pp. 142-149, 1974.

SANTOS, R. S.; SOUZA, P. C. “Fonética”. In: FIORIN, J. L. (org.). *Introdução à Lingüística II. Princípios de Análise*. 3^a ed .São Paulo: Editora Contexto, 2004.

_____. “Fonologia”. In: FIORIN, J. L. (org.). *Introdução à Lingüística II. Princípios de Análise*. 3^a ed .São Paulo: Editora Contexto, 2004.

SILVA, T. C. *Fonética e Fonologia do Português – roteiro de estudos e guia de exercícios*. São Paulo: Contexto: 1999.

ANEXO:

Corpus

CORPUS:**FILME “LOUCO POR VOCÊ”**

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Al	Vi o filme ontem à noit.	Vi o filme ontem à noite.	I saw the film last night.
Monk	Eh?	É?	Oh, yeah?
Al	Nd mal.	Nada mal.	It's not bad.
Al	Mas a seqüência da karruagem dev ter sido komplificada.	Mas a seqüência da carruagem deve ter sido complicada.	But the carriage sequence must have been kinda tricky.
Monk	Eh...	É.	Yeah...
Monk	Taum velhos e ainda apaixonados.	Tão velhos e ainda apaixonados.	That old and still in love.
Al	Vc jah c apaixonou?	Você já se apaixonou?	Have you ever been in love?
Monk	Sarah.	Sarah.	Sarah.
Monk	O sekundário inteiro.	O secundário inteiro.	All through high school.
Monk	Fikava ateh arrepiado.	Ficava até arrepiado.	Tingles and everything.
Monk	Perdi a virgindad c/ ela.	Perdi a virgindade com ela.	I lost my virginity to her.

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Monk	Mas isso jah passou.	Mas isso já passou.	But that's all extinct.
Al	Pq?	Por quê?	Why?
Monk	Pq akontece.	Porque acontece.	Because it happens.
Monk	Eh uma provável fatalidad.	É uma provável fatalidade.	It's a probable fatality.
Monk	Qtos anos nós temos?	Quantos anos nós temos?	How old are we?
Al	20.	20.	Twenty.
Monk	20... naum precisamos d amor em nossas vidas.	20... não precisamos de amor em nossas vidas.	Twenty... we don't need love in our lives.
Imogen	Oi.	Oi.	Hi.
Al	Oi.	Oi.	Hi.
Al	Ressaka?	Ressaca?	Hung over?
Imogen	Dakelas terríveis.	Daquelas terríveis.	It's ghastly.

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Imogen	Meus pais soh me deixam beber 2 doses.	Meus pais só me deixam beber 2 doses.	Usually my parents never let me drink more than two.
Imogen	Entrez.	Entrez.	<i>Entrez.</i>
Al	1 kuarto soh p/ vc.	1 quarto só para você.	Nice to have a single.
Imogen	A únika vez q tiv sort.	A única vez que tive sorte.	It's the only lottery I've ever won.
(na caixa)	BOLO	BOLO	CAKES
Al	Algo sagrado.	Algo sagrado.	Something sacred.
Imogen	Obrigada. Bolo eh a minha paixaum.	Obrigada. Bolo é a minha paixão.	Thank you. Cake is my world.
Al	Eu dvia ter komprado entrada.	Eu devia ter comprado entrada.	I feel like I should pay admission.
Al	Saum tdos mt, mt bons.	São todos muito, muito bons.	Wow, these are really, really good.
Imogen	Mt obrigada, mas naum serei artista plástika.	Muito obrigada, mas não serei artista plástica.	Why, thank you. I'm not gonna major in it, though.
Al	Pq naum?	Por que não?	Why not?

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Imogen	Kursaria a Eskola d Arte em Saum Francisco,	Cursaria a Escola de Arte em São Francisco,	I was supposed to go to the Art Institute in San Francisco.
Imogen	mas meus pais vêem isso komo pós-graduaçaum	mas meus pais vêem isso como pós-graduação	But... my parents think that fine arts are for graduate study
Imogen	ou <i>hobby</i> d fds.	ou <i>hobby</i> de fim de semana.	or something to do on weekends.
Imogen	Vc sempre kis ser <i>chef</i> ?	Você sempre quis ser <i>chef</i> ?	Did you always wanna be a chef?
Al	Na verdad, keria ser kantor e kompositor.	Na verdade, queria ser cantor e compositor.	Actually, when I was younger I kinda wanted to be a singer-songwriter.
Imogen	Eu tb!	Eu também!	Me too.
Al	Verdad?	Verdade?	Really?
Imogen	Mas naum tenho talento musikal.	Mas não tenho talento musical.	But I've absolutely no musical talent.
Al	Nem eu.	Nem eu.	Me neither.
Imogen	Assim, eu deskobri a pintura.	Assim, eu descobri a pintura.	But that's how I found painting.
Imogen	Vem k.	Vem cá.	Come here.

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Imogen	Vou lhe mostrar minhas capas d disko.	Vou lhe mostrar minhas capas de disco.	Let me show you my album covers.
Imogen	V? Eu fazia 1 auto-retrato.	Vê? Eu fazia 1 auto-retrato.	See? I would paint myself in them.
Al	Saum taum legais!	São tão legais!	These are so good!
Al	Sua irmã?	Sua irmã?	Sister?
Imogen	Naum, sou filha únika.	Não, sou filha única.	No, I'm an only child.
Al	Eu tb.	Eu também.	Me too.
Imogen	Prato xeio p/ analista.	Prato cheio para analista.	We're prime for psychoanalysis.
Al	Nem me fale.	Nem me fale.	Tell me about it.
Imogen	Posso analisar vc?	Posso analisar você?	So can I psychoanalyze you?
Al	Klaro.	Claro.	Sure.
Imogen	Infância boa ou ruim?	Infância boa ou ruim?	Childhood: good or bad?

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Al	Boa e ruim.	Boa e ruim.	Good and bad.
Imogen	Prato favorito?	Prato favorito?	Favorite food?
Al	Esse eh 1 pto profundo.	Esse é um ponto profundo.	This is such an intense subject for me.
Al	Peixe. Eu adoro peixe.	Peixe. Eu adoro peixe.	Fish. I love fish.
Al	Vc jah foi ao Oceana?	Você já foi ao Oceana?	Have you ever been to Oceana?
Imogen	Naum.	Não.	No.
Al	Eh 1 restaurant formidável.	É um restaurante formidável.	It's the most amazing restaurant.
Al	Eh alucinant.	É alucinante.	It's truly religious.
Al	E sua komida favorita?	E sua comida favorita?	What's your favorite food?
Imogen	Bomba. Adoro bomba.	Bomba. Adoro bomba.	Eclairs. I love eclairs.
Imogen	Vícios?	Vícios?	Vices?

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Al	Dormir, cerveja, vinho e keijo.	Dormir, cerveja, vinho e queijo.	Sleeping, beer, wine, cheese.
Imogen	Cigarro, revistas d moda, TV,	Cigarro, revistas de moda, TV,	Cigarettes, fashion magazines, TV,
Imogen	xocolat e karas d pouka ambiçaum.	chocolate e caras de pouca ambição.	chocolate, underachievers.
Al	Mas vc tah sozinha, naum eh?	Mas você tá sozinha, não é?	You're single though, right?
Imogen	Naum eh sobre mim, eh sobre vc.	Não é sobre mim, é sobre você.	It's supposed to be about you, not me.
Al	Eh 1 pouko sobre vc.	É um pouco sobre você.	It's been about you a little bit.
Imogen	Seu 1° bj?	Seu primeiro beijo?	Who was your first kiss?
Al	Naum sei o nome dela.	Não sei o nome dela.	I don't know her name.
Imogen	Komo?	Como?	What?
(na placa)	DENTISTA	DENTISTA	DENTIST
Al	<i>Tinha 12 anos. Akabava d sair do dentista</i>	<i>Tinha 12 anos. Acabava de sair do dentista</i>	<i>I was twelve. I'd just finished at the dentist,</i>

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Al	<i>C/ a boka toda anestesiada.</i>	<i>Com a boca toda anestesiada.</i>	<i>who had Novocained my whole mouth.</i>
Al	<i>Minha mãe ia me apanhar.</i>	<i>Minha mãe ia me apanhar.</i>	<i>My mom was supposed to pick me up.</i>
Al	<i>Vi uma moça saindo da loja.</i>	<i>Vi uma moça saindo da loja.</i>	<i>And this lady she comes walking out of this shop.</i>
Al	<i>Algo kuiu da sua bolsa.</i>	<i>Algo caiu da sua bolsa.</i>	<i>And she dropped something out of her pocket.</i>
Al	<i>1 anel.</i>	<i>Um anel.</i>	<i>A ring.</i>
Al	<i>Apanhei o anel e tentei xamá-la,</i>	<i>Apanhei o anel e tentei chamá-la,</i>	<i>I picked it up. I tried to call out to her...</i>
Al	<i>mas a boka naum abria mt,</i>	<i>mas a boca não abria muito,</i>	<i>but my mouth wasn't opening too much</i>
Al	<i>a fala stava arrastada.</i>	<i>a fala estava arrastada.</i>	<i>and it was all slurred.</i>
Al	<i>Ela sorriu, e, finalment,</i>	<i>Ela sorriu, e, finalmente,</i>	<i>She smiled. So finally...</i>
Al	<i>Dei o anel a ela.</i>	<i>Dei o anel a ela.</i>	<i>I gave it to her.</i>
Al	<i>Aih, ela me beijou.</i>	<i>Aí, ela me beijou.</i>	<i>And then she kissed me.</i>

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Al	<i>I bj d verdad!</i>	<i>Um beijo de verdade!</i>	<i>A real kiss.</i>
Al	<i>Msm s/ poder sentir, fikei excitado.</i>	<i>Mesmo sem poder sentir, fiquei excitado.</i>	<i>And even though I couldn't feel anything, I got excited.</i>
Imogen	Q história eskisita.	Que história esquisita.	Such a weird story.
Al	Foi eskisito.	Foi esquisito.	It was weird.
Al	Mas me senti poderoso. Podia beijar tdas.	Mas me senti poderoso. Podia beijar todas.	But then I felt powerful, like I could kiss anybody.
Al	E vc?	E você?	How about you?
Imogen	<i>Tinha 11 anos.</i> <i>I kolega d ginástika.</i>	<i>Tinha 11 anos.</i> <i>Um colega de ginástica.</i>	<i>I was eleven. My gym partner.</i>
Jogador	Ela parece 1 peixe beijando.	Ela parece um peixe beijando.	You kiss like a fish.
Imogen	<i>Ele era 1 babaka.</i>	<i>Ele era um babaca.</i>	<i>He was a jerk.</i>
Al	Algumas pessoas gostam disso.	Algumas pessoas gostam disso.	Some people like that kind of thing.
Imogen	Naum c/ 11 anos e meio.	Não com onze anos e meio.	Not when you're eleven and a half.

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Imogen	C/ q tipo d garotas vc saía nu kolégio?	Com que tipo de garotas você saía no colégio?	What kind of girls did you date in high school?
Al	<i>Megan Brodski, uma animadora d torcida.</i>	<i>Megan Brodski, uma animadora de torcida.</i>	<i>First there was Megan Brodski, a tenth-grade cheerleader.</i>
Megan	<i>Vamos, Al</i>	<i>Vamos, Al</i>	<i>Go, Al!</i>
Megan	<i>meu namorado bonitinho</i>	<i>meu namorado bonitinho</i>	<i>My cute little pal!</i>
Megan	Me lev <i>p/ 1 lugar legalzinho.</i>	Me leve <i>Para um lugar legalzinho.</i>	<i>Take me out for a good time, yo!</i>
Al	<i>Dpois, Faith Keenan, a kleptomaníaca.</i>	<i>Depois, Faith Keenan, a cleptomaníaca.</i>	<i>Then there was Faith Keenan, the eleventh-grade klepto.</i>
Faith	Tome. Eskonda isto.	Tome. Esconda isto.	Here, hide these.
Al	<i>E Haley Heller, a prodígia em Ciências.</i>	<i>E Haley Heller, a prodígia em Ciências.</i>	<i>And Haley Heller, the twelfth-grade science prodigy.</i>
Haley	Veja esta lesma q axei.	Veja esta lesma que achei.	Look at this rare slug I found in your garden.
Al	<i>E vc?</i>	<i>E você?</i>	<i>How about you?</i>
Imogen	<i>Ted McGurran, q tinha alergia a mim.</i>	<i>Ted McGurran, que tinha alergia a mim.</i>	<i>There was Ted McGurran. He was allergic to me.</i>

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Ted	Podemos dah certo.	Podemos dar certo.	We can work things out.
Imogen	Gabe Stiano <i>E seus kristais da Nova Era.</i>	Gabe Stiano <i>E seus cristais da Nova Era.</i>	<i>Gabe Stiano. New Age freak with the crystal.</i>
Gabe	C segurar isto, td darah certo. Eu sei.	Se segurar isto, tudo dará certo. Eu sei.	If you hold this, things will work out. I know it.
Imogen	<i>E Rick James.</i> <i>Meu kaxorro naum gostou dele.</i>	<i>E Rick James.</i> <i>Meu cachorro não gostou dele.</i>	<i>And Ricky James. But my dog didn't like him.</i>
Al	E entaum? Alguma konklusaum, doutora?	E então? Alguma conclusão, doutora?	So, can you make any conclusions, doctor?
Al	E... pq naum?	E... por que não?	And why not?
Imogen	Preciso saber d td.	Preciso saber de tudo.	Because I need to know the rest.
Al	Jah estev na Índia?	Já estive na Índia?	Have you ever been to India?
Al	<i>Sabia q ela gostaria daki.</i>	<i>Sabia que ela gostaria daqui.</i>	<i>I just knew she'd appreciate a place like this.</i>
Imogen	Me senti kompletament <i>à vontad c/ ele.</i>	Me senti completamente <i>à vontade com ele.</i>	<i>I just felt completely comfortable with him.</i>
Imogen	Tem komida nu meu dent?	Tem comida no meu dente?	Do I have anything in my teeth?

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Al	Naum.	Não.	No.
Al	E eu?	E eu?	Do I?
Al	O q?	O quê?	What?
Al	Ateh fikou perto enqto <i>eu pegava umas dikas.</i>	Até ficou perto enquanto <i>eu pegava umas dicas.</i>	<i>She even stuck around while I got some secret cooking tips.</i>
Imogen	Sua paixaum por kulinária <i>era adorável.</i>	Sua paixão por culinária <i>era adorável.</i>	<i>His passion for food was adorable.</i>
Al	<i>Entaum, em pleno parke, o 1º bj.</i>	<i>Então, em pleno parque, o primeiro beijo.</i>	<i>And there, in the middle of the park, we had our first kiss.</i>
Imogen	Guardarei akele bj <i>p/ mostrar aos netos.</i>	Guardarei aquele beijo <i>para mostrar aos netos.</i>	<i>That kiss belongs in a box so I can show my grandkids one day.</i>
Al	Posso usar o banheiro?	Posso usar o banheiro?	Can I use your bathroom?
(no rótulo)	XAMPU PURIFIKADOR	XAMPU PURIFICADOR	PURIFYING SHAMPOO
Ray	Sentiu a essência, “Imagen”?	Sentiu a essência, “Imagen”?	Can you smell the essence, Emogin?
Al	Imogen!	Imogen!	Imogen!

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Ray	Imogen.	Imogen.	Imogen.
Imogen	S. Eh mt agradável.	Sim. É muito agradável.	Yes, it's very nice.
Ray	Eh komo 1 tom intangível na músika.	É como um tom intangível na música.	You know, it's like in music. You know how tone is intangible?
Ray	Intangível, menos ao paladar.	Intangível, menos ao paladar.	This is tone, except to the palate.
Ray	E eh taum fort.	E é tão forte.	It is so powerful.
Mãe	Ela axará q somos d seita gastronômika.	Ela achará que somos de seita gastronômica.	Easy, tiger! We don't want her to think we're part of some epicurean cult.
Ray	Mt bem. Preciso da pimenta jah.	Muito bem. Preciso da pimenta já.	All right, I need the pepper now. I need the pepper right now.
Ray	Uma pitada d pimenta, certo?	Uma pitada de pimenta, certo?	A little sprinkle of pepper, okay?
Al	Isso eh 1 banho d pimenta.	Isso é um banho de pimenta.	That's a shower, not a sprinkle.
Ray	Dev aprender a viver nu meio-termo.	Deve aprender a viver no meio-termo.	You have to learn to live in the in-between.
Mãe	Mas...	Mas...	So...

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Mãe	há qto tempo staum jtos?	há quanto tempo estão juntos?	how long have you guys been together?
Al	Há 2 meses.	Há dois meses.	Two months.
Imogen	E 1 semana.	E uma semana.	And a week.
Ray	E daih?	E daí?	But, who's counting?
Mãe	Jah têm uma músika?	Já têm uma música?	Do you have a song?
Al	Na verdad... naum.	Na verdade... não.	Actually, no.
Imogen	Ainda naum.	Ainda não.	Not yet.
Mãe	Tdos devem ter uma músika.	Todos devem ter uma música.	But everybody should have a song.
Ray	Nós temos.	Nós temos.	We have a song.
Mãe	<i>Qdo me apaixonoo...</i> Naum vou cantar.	<i>Quando me apaixonoo...</i> Não vou cantar.	<i>When I fall in love...</i> I'm not singing.
Mãe	Tiv uma idéia!	Tive uma idéia!	I got a great idea!

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Mãe	Ela pod eskolher uma músika dos meus CDs,	Ela pode escolher uma música dos meus CDs,	Why don't I show Imogen my record collection and then you can pick out a track?
Mãe	e eu a dediko a vc nu ar! Eh perfeito!	e eu a dedico a você no ar! É perfeito!	And I can dedicate it to you on the air. This is perfect!
Mãe	Vem. Os CDs staum lah em cima.	Vem. Os CDs estão lá em cima.	Come here. I keep everything upstairs.
Ray	Alfred, ela eh adorável.	Alfred, ela é adorável.	Alfred, she is adorable.
Ray	Deskaske as batatas.	Descasque as batatas.	Get back to those potatoes.
Al	O q minha mãe sugeriu?	O que minha mãe sugeriu?	What song did my mom suggest you to pick?
Imogen	Algo íntimo e atemporal. 1 klássiko.	Algo íntimo e atemporal. Um clássico.	She said it should be something personal and timeless. A classic.
Al	E...	E...	So...
Imogen	“You Can Be My Bitch”.	“You Can Be My Bitch”.	“You Can Be My Bitch”, by Master B?
Al	A versaum ao vivo ou editada?	A versão ao vivo ou editada?	The live version or radio edit?
Imogen	Ao vivo, jah q ele incendeia o palko.	Ao vivo, já que ele incendeia o palco.	Live, since he burns the stage down and starts a riot.

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Al	Legal... Mt legal.	Legal... Muito legal.	Nice. Very nice.
Al	Q tal “Endless Love”?	Que tal “Endless Love”?	Hey, how about “Endless Love”?
Imogen	1 deles naum morre nu final?	Um deles não morre no final?	Doesn't one of them die in the end?
Al	Bem lembrado.	Bem lembrado.	It's a good point.
Imogen	Eh.	É.	Yeah.
Imogen	Jah sei!	Já sei!	I've got it.
Al	O q?	O quê?	What?
Imogen	1 pouko d alma eh necessário na vida.	Um pouco de alma é necessário na vida.	A little soul is necessary in life.
(música)	Vamos fikar jtos	Vamos ficar juntos	<i>Let's stay together</i>
(música)	Eu	Eu	I'm
(música)	Estou apaixonada por você	Estou apaixonada por você	I'm so in love with you

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
(música)	O que você quiser fazer	O que você quiser fazer	Whatever you want to do
(música)	É tudo que eu preciso	É tudo que eu preciso	Is alright with me
Imogen	Deskulp.	Desculpe.	Excuse me.
(música)	Você me faz sentir nova em folha	Você me faz sentir nova em folha	'Cause you make me fell so brand new
(música)	Quero passar a minha vida com você	Quero passar a minha vida com você	And I want to spend my life with you
(música)	Vamos ficar juntos	Vamos ficar juntos	Oh, baby, let's, let's stay together
(música)	Amar você sempre... sempre...	Amar você sempre... sempre...	Loving you ever... ever...
(música)	Nos momentos bons ou ruins, alegres ou tristes...	Nos momentos bons ou ruins, alegres ou tristes...	Whether times are good or bad, happy or sad...
Al	Fiq soh na pintura, pf!	Fique só na pintura, por favor!	Just stick with the painting thing, please.
Imogen	Às vzs, precisa c soltar.	Às vezes, precisa se soltar.	Sometimes you just got to loosen up.
Imogen	Naum seja 1 velho.	Não seja um velho.	Can't be an old man.

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Hicks	Arrasou, kra!	Arrasou, cara!	You rock, man!
Hicks	Eu ensinei a ela.	Eu ensinei a ela.	You know, I taught her that.
Al	<i>Td bem,</i>	<i>Tudo bem,</i>	All right,
Al	<i>tvz eu devesse me soltar.</i>	<i>talvez eu devesse me soltar.</i>	maybe I had to loosen up a little.
Al	Por isso, me ofereci <i>p/ o projeto d art dela.</i>	Por isso, me ofereci <i>para o projeto de arte dela.</i>	So I volunteered for her art project.
Al	Isso eh 1 sako!	Isso é um saco!	This sucks!
Imogen	Naum c mexa.	Não se mexa.	Don't move an inch.
Al	Tah c divertindo, naum eh?	Está se divertindo, não é?	You're really enjoying this, aren't you?
Imogen	+ do q pensa.	Mais do que pensa.	More than you know.
Ray	Komo jah devem ter ouvido mtas vzs aki,	Como já devem ter ouvido muitas vezes aqui,	As you've heard many times before right here...
Ray	Soh poderah kozinhar legumes qdo souber escolhê-los.	Só poderá cozinhar legumes quando souber escolhê-los.	you're not prepared to cook your vegetables unless you're prepared to pick them.

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Ray	Vc dança c/ qquer uma?	Você dança com qualquer uma?	You don' t just ask anybody to dance, do you? No!
Ray	Naum, soh c/ kem axa bonita.	Não, só com quem acha bonita.	You ask the girl that looks good to you.
Ray	Agora, o q há d errado aki?	Agora, o que há de errado aqui?	Now, what's wrong with this picture?
Ray	Esta mocinha tev uma noit mt agitada.	Esta mocinha teve uma noite muito agitada.	This lady has had a night of self-indulgence.
Ray	Naum a apresent à sua mãe.	Não a apresente à sua mãe.	You don't take her home to your mom.
Ray	Isto eh uma perfeiçaum.	Isto é uma perfeição.	This is perfection.
Ray	“P” de perfeiçaum.	“P” de perfeição.	“P” for perfect.
Ray	s/ xeiro d detergent,	sem cheiro de detergente,	No detergents smelling up her aroma.
Ray	nem maxucados deformando sua figura.	nem machucados deformando sua figura.	No bruises shading her figure.
Ray	Isto eh perfeito.	Isto é perfeito.	No, this is perfect.
Ray	Sperem aih. Ond tah o AI?	Esperem aí. Onde está o AI?	Wait! Where is AI?

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Ray	Al? Alfred?	Al? Alfred?	Al? Alfred?
Ray	Ali tah. Meu filho Al.	Ali está. Meu filho Al.	There he is. Al, my son.
Ray	Venha aki.	Venha aqui.	Al, come out here. Come on.
Ray	Naum enrola. Tdos aki têm hr.	Não enrola. Todos aqui têm hora.	Don't dawdle. These people have got places do go.
Ray	Senhoras e senhores, meu filho Al.	Senhoras e senhores, meu filho Al.	My son, Al, ladies and gentlemen.
Ray	Ele tb serah 1 <i>chef</i> .	Ele também será um <i>chef</i> .	He's going to be a chef too.
Ray	Ele eh taum bonito.	Ele é tão bonito.	He's so cute.
Ray	Apalp e me diga. Naum eh uma perfeiçaum?	Apalpe e me diga. Não é uma perfeição?	Feel that. You tell me, is that perfection?
Al	Eh bastant... maduro.	É bastante... maduro.	Yeah, it's pretty ripe.
Ray	Al entend d perfeiçaum. Komo eu sei disso?	Al entende de perfeição. Como eu sei disso?	Al knows how to pick perfection. How do I know?
Ray	Ela tah na platéia hj.	Ela está na platéia hoje.	Because she's in the audience right now.

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Ray	E eh 1 docinho.	E é um docinho.	And she is a tomato.
Ray	Imogen... acertei desta vez.	Imogen... acertei desta vez.	Imogen. I said it right this time.
Ray	Levant-c, kerida.	Levante-se, querida.	Stand up, honey.
Ray	Vamos, levant-c. Lah tah ela.	Vamos, levante-se. Lá está ela.	Stand up. Come on. There she is. There she is.
Ray	Diga "oi" p/ seus pais.	Diga "oi" para seus pais.	Say hello to your parents.
Imogen	Oi.	Oi.	Hi.
Ray	Vc naum escolheu perfeição?	Você não escolheu perfeição?	Did you pick perfection or what?
Al	Eh, pai. Ela eh perfeita p/ mim.	É, pai. Ela é perfeita para mim.	Yeah, dad. She's perfect for me.
Al	<i>Qdo c apaixon,</i>	<i>Quando se apaixon,</i>	<i>When you're falling in love, sometimes</i>
Al	uma noite pod <i>tornar td kompleto.</i>	uma noite pode <i>tornar tudo completo.</i>	<i>one night makes it complete.</i>
Al	<i>Konosko,</i> <i>foi o meu aniversário.</i>	<i>Conosco,</i> <i>foi o meu aniversário.</i>	<i>In our case, it was my birthday.</i>

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Al	<i>Imogen pensou em td.</i>	<i>Imogen pensou em tudo.</i>	Imogen went all out.
Al	“Enkontre a outra vela”.	“Encontre a outra vela”.	“Find the other candle”.
Al	A outra vela?	A outra vela?	The other candle?
(no cartão)	ACENDA A LUZ	ACENDA A LUZ	HIT THE SWITCH
Imogen	Feliz aniversário!	Feliz aniversário!	Happy birthday!
Al	Vc tah...	Você está...	You look...
Imogen	Vc gostou?	Você gostou?	You like?
Al	S...	Sim...	Yeah...
Al	gostei mt.	gostei muito.	I like it a lot.
Imogen	Q bom.	Que bom.	Good.
Al	Q lugar eh est?	Que lugar é este?	Where are we?

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Imogen	Kero uma noit especial.	Quero uma noite especial.	I wanted this night to be really special.
Imogen	Kero compartilhar c/ vc algo mt important.	Quero compartilhar com você algo muito importante.	I wanted to share something that's important to me with you.
Imogen	Eh o meu lugar favorito em NY.	É o meu lugar favorito em Nova York.	This is my favorite place in New York City.
Imogen	Venho mt aki qdo tô deprimida,	Venho muito aqui quando estou deprimida,	I come here a lot if I'm feeling down or homesick,
Imogen	ou qdo kero inspiraçaum.	ou quando quero inspiração.	or if I just need a little inspiration.
Imogen	Est lugar tem alma.	Este lugar tem alma.	This place has real soul.
Imogen	Naum eh komo akelas galerias q vendem kartões-postais.	Não é como aquelas galerias que vendem cartões-postais.	It's not like those cheesy art galleries where they have T-shirts and postcards.
Imogen	Meu motivo p/ ser artista.	Meu motivo para ser artista.	This is why I wanted to be an artist.
Imogen	Vem k.	Vem cá.	Here, come on.
Al	Saum tdos bonitos.	São todos bonitos.	They're all so beautiful.
Al	Naum entendo mt d art.	Não entendo muito de arte.	I don't know much about art.

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Al	Soh pinteí c/ os dedos.	Só pinteí com os dedos.	I kind of stopped with finger-painting.
Al	Mas eu gostei desse...	Mas eu gostei desse...	But I like this...
Al	Meio borrado.	Meio borrado.	blurry one.
Imogen	Eh impressionista.	É impressionista.	It's impressionistic.
Imogen	Naum eh a sua visãum do mundo, mas a visãum do artista.	Não é a sua visão do mundo, mas a visão do artista.	It's not about how you see the world. It's how the artist sees it.
Imogen	Eh kompletament pssoa.	É completamente pessoal.	It's somehow completely personal.
Imogen	O q vc v nu kuadro?	O que você vê no quadro?	What do you see in this?
Al	Manhã?	Manhã?	Morning?
Imogen	Manhã.	Manhã.	Morning.

FILME “PÂNICO 2”

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Placa do cinema	PRÉ ESTRÉIA SOMENT ESTA NOIT	PRÉ-ESTRÉIA SOMENTE ESTA NOITE	SNEAK PREVIEW TONIGHT ONLY
Placa do cinema	“A PUNHALADA”	“A PUNHALADA”	STAB
Maureen	Dtesto filmes d terror. Eu deveria star estudando.	Detesto filmes de terror. Eu deveria estar estudando.	I hate scary movies. I should be studying, you know, I got a Bio due.
Phil	Eu ganhei os ingressos, meu bem.	Eu ganhei os ingressos, meu bem.	Baby, did I mention these tickets are free?
Maureen	Tem 1 filme da Sandra Bullock.	Tem um filme da Sandra Bullock.	Sandra Bullock is playing.
Phil	Ninguém vai pagar p/ ver 1 filme dela.	Ninguém vai pagar para ver um filme dela.	Nobody will pay seven-fifty to see some Sandra Bullock shit!
Phil	A menos q apareça nua.	A menos que apareça nua.	Unless she is naked...
Maureen	Mas vai assistir 1 filme xamado “A Punhalada”.	Mas vai assistir a um filme chamado “A Punhalada”.	But you will sit through a movie called “Stab”.
Phil	A adrenalina aumenta.	A adrenalina aumenta.	Adrenaline, Maureen.
Phil	Eh primitivo. Sakou o q tô tentando dzer?	É primitivo. Sacou o que estou tentando dizer?	It’s good to be scared, know what I’m saying?
Maureen	Naum, mas vou dzer o q axo.	Não, mas vou dizer o que acho.	I’m gonna tell you what it is.

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Maureen	Eh 1 filme d brankos, sobre tolas garotas brankas	É um filme de brancos, sobre tolas garotas brancas	It's a dumb-ass white movie about some dumb-ass white girls
Maureen	exibindo suas bundas brankas, certo?	exibindo suas bundas brancas, certo?	getting their white asses cut the fuck up.
Phil	Sandra Bullock tah acima da etnia?	Sandra Bullock está acima da etnia?	Yeah, I suppose Sandra Bullock is Miss Ethnicity, right?
Maureen	Histórikament, o gênero d terror	Historicamente, o gênero de terror	No, all I'm saying is that the horror genre is historical
Maureen	exklui o elemento afro-amerikano.	exclui o elemento afro-americano.	For excluding African-Americans.
Phil	Qdo c diplomou em cinema negro?	Quando se diplomou em cinema negro?	When the hell did you get your PhD in black cinema, sister soldier?
Maureen	Ouçã, kostumo ler a revista semanal.	Ouçã, costume ler a revista semanal.	Listen, I read my "Entertainment Weekly", ok?
Maureen	Sei o q falo.	Sei o que falo.	I know my shit.
Phil	Tb leio meu "guia negro", Maureen.	Também leio meu "guia negro", Maureen.	Yeah, Maureen. I read my "Black Beat" too, hommie.
Phil	Ker filmes c/ elenko e trajes negros?	Quer filmes com elenco e trajes negros?	We'll have na all-black movie...
Phil	Olhos negros? Gatos negros? Td negro?	Olhos negros? Gatos negros? Tudo negro?	all black cast, all black wardrobe, black eyes, black eyed-peas... black cats.

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Phil	Q loucura.	Que loucura.	Crazy girl.
Lanterninha 1	Obrigadu.	Obrigado.	Thank you.
Lanterninha 2	Aki tah.	Aqui está.	Hi. Here you go.
Maureen	O q eh isso?	O que é isso?	What's this?
Lanterninha 2	Lembranças do filme. O estúdio mandou.	Lembranças do filme. O estúdio mandou.	"Stab" souvenirs. The studio sent it.
Maureen	Tb eh branco.	Também é branco.	And it's white.
Maureen	Obrigada.	Obrigada.	Thanks.
Homem 1	Assassinar! Assassinar!	Assassinar! Assassinar!	Kill, kill, kill...
Maureen	Mt romântiko.	Muito romântico.	Very romantic.
Na tela de cinema	A PUNHALADA	A PUNHALADA	STAB
Na tela de cinema	BASEADO NO LIVRO "OS ASSASSINOS D WOODSBORO"	BASEADO NO LIVRO "OS ASSASSINOS DE WOODSBORO"	Based on the Book "The Woodsboro Murders" By Gale Weathers

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Público	Isso!	Isso!	Yeah!
Maureen	Pq tem q star nua?	Por que tem que estar nua?	Why does she got to be naked?
Maureen	O q tem a ver a nudez c/ a história?	O que tem a ver a nudez com a história?	What does that have to do with the plot of the story her being butt-ass naked?
Phil	Naum sei, mas jah tô c/ tesaum.	Não sei, mas já estou com tesão.	I don't know about the plot, but I got a stiffy.
Maureen	Eh bom c kontentar c/ isso.	É bom se contentar com isso.	You better loosen up that wrist!
Mulher do filme assistido	Alô.	Alô.	Hello?
Homem do filme assistido	<i>Alô.</i>	<i>Alô.</i>	<i>Hello.</i>
Mulher do filme assistido	Kem eh?	Quem é?	Who is this?
Homem do filme assistido	<i>Adivinhe.</i>	<i>Adivinhe.</i>	<i>Guess.</i>
Mulher do filme assistido	Naum imagino kem seja.	Não imagino quem seja.	No, really, who is this?
Homem do filme assistido	<i>Stava sperando alguém?</i>	<i>Estava esperando alguém?</i>	<i>Were you expecting somebody?</i>

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Mulher do filme assistido	Naum.	Não.	No.
Maureen	Deslig o tel e tent lokalizar a xamada!	Desligue o telefone e tente localizar a chamada!	Bitch, hang the phone up and “star-69” his ass, damn!
Mulher do filme assistido	Kem eh?	Quem é?	Who is this?
Homem do filme assistido	<i>Kem gostaria q fosse?</i>	<i>Quem gostaria que fosse?</i>	<i>Who would you like it to be?</i>
Mulher do filme assistido	Naum kurto brinkadeiras. Kem eh?	Não curto brincadeiras. Quem é?	I don’t like games. Who is this?
Homem do filme assistido	<i>Olhe c/ atençaum. V seu namorado em algum lugar?</i>	<i>Olhe com atenção. Vê seu namorado em algum lugar?</i>	<i>Look out back. Do you see your boyfriend anywhere?</i>
Mulher do filme assistido	Eu tô s/ namorado.	Eu estou sem namorado.	I don’t even have a boyfriend right now.
Homem do filme assistido	<i>Naum ker 1?</i>	Não quer um?	<i>Would you like one?</i>
Maureen	Kero dinheiro p/ comprar pipoka.	Quero dinheiro para comprar pipoca.	Damn. Can I... Give some money. I need to get some popcorn.
Phil	Vc tem dinheiro.	Você tem dinheiro.	You got money.
Maureen	Sei q tenho meu dinheiro. Mas kero o seu dinheiro!	Sei que tenho meu dinheiro. Mas quero o seu dinheiro!	I got my money, I asked for your money.

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Homem do filme assistido	<i>O q me diz?</i>	<i>O que me diz?</i>	<i>What do you say?</i>
Maureen	Obrigada.	Obrigada.	Thank you.
Homem do filme assistido	<i>Vamos lah.</i>	<i>Vamos lá.</i>	<i>Come on.</i>
Homem do filme assistido	<i>Pq naum diz algo?</i>	<i>Porque não diz algo?</i>	<i>Cat got your tongue?</i>
Mulher do filme assistido	Nem seker o konheço e jah naum gosto d vc.	Nem sequer o conheço e já não gosto de você.	You know, I don't even know you and I dislike you already.
Pessoas passando	Jah começou, vamos logo.	Já começou, vamos logo.	Come on! It has already started!
Lanterninha 3	Td vendido.	Tudo vendido.	We're sold out.
Lanterninha 4	Legal.	Legal.	Cool.
Vendedor de pipoca	Olah.	Olá.	Hello.
Maureen	Oi.	Oi.	Hi.
Maureen	Kero uma pipoka s/ manteiga e uma Pepsi Diet.	Quero uma pipoca sem manteiga e uma Pepsi Diet.	Can I have a medium popcorn, no butter, and a small diet Pepsi?

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Vendedor de pipoca	Eh p/ jah.	É para já.	You got it.
Maureen	Obrigada.	Obrigada.	Thank you.
Mulher 1	Naum vou entrar lah d novo.	Não vou entrar lá de novo.	That's it. I'm not going back in there.
Mulher 2	Eh soh 1 filme, sua medrosa.	É só um filme, sua medrosa.	Come on, you chicken shit, it's just a movie.
Mulher 1	Naum, eh uma história real.	Não, é uma história real.	No, it's not just a movie. It's a true story.
Mulher 1	Aconteceu há 2 anos na Califórnia.	Aconteceu há 2 anos na Califórnia.	All these kids got killed a couple of years ago in California.
Mulher 3	Kuase tiv 1 atak kardíako d tanto medo.	Quase tive um ataque cardíaco de tanto medo.	God, I was so scared. I almost had a heart attack.
Maureen	Kretino!	Cretino!	You ass!
Phil	Deskulp o susto.	Desculpe o susto.	I'm sorry. I had to, baby.
Maureen	Q brinkadeira idiota!	Que brincadeira idiota!	Why are you playing?
Phil	Relaxe.	Relaxe.	Would you relax?

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Phil	Qual seu problema?	Qual seu problema?	My God, what's wrong with you?
Maureen	Naum gosto q me assustem desse modo.	Não gosto que me assustem desse modo.	I don't like being scared. I don't like that.
Phil	Eh soment 1 filme.	É somente um filme.	Baby, it's just a movie.
Phil	Além do +, filmes d terror saum excitantes.	Além do mais, filmes de terror são excitantes.	Besides, scary movies are a great foreplay.
Maureen	Komo?	Como?	Excuse me?
Phil	Vamos ver a Sandra Bullock.	Vamos ver a Sandra Bullock.	Let's go see Sandra Bullock.
Maureen	Naum.	Não.	No...
Maureen	O filme dela jah começou. Vamos fikar.	O filme dela já começou. Vamos ficar.	Sandra's started already. We can stay.
Maureen	Pare d fikar fzendo planos.	Pare de ficar fazendo planos.	Just stop playing so much.
Phil	Td bem. Vou ao banheiro.	Tudo bem. Vou ao banheiro.	Alright. I have to go to the bathroom.
Phil	Vejo vc lah dentro.	Vejo você lá dentro.	See you inside.

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Phil	Deskulp.	Desculpe.	Sorry.
Phil	Oi?	Oi?	Hello?
Assassino	Eu naum tiv a intençaum. Deskulp.	Eu não tive a intenção. Desculpe.	I didn't mean, I didn't mean... I'm sorry.
Assassino	Pf, mamãe! Naum, mamãe! Vou ser bonzinho.	Por favor, mamãe! Não, mamãe! Vou ser bonzinho.	Please, mommy! No, mommy!
Assassino	Eh a verdade, mamãe! Eh s.	É a verdade, mamãe! É sim.	It's true, mommy! It's true.
Assassino	Vou ver s.	Vou ver sim.	I'll see.
Assassino	Eskut, mamãe! Eskut!	Escute, mamãe! Escute!	Listen, mommy. Listen, mommy.
Maureen	Naum! Naum faça isso.	Não! Não faça isso.	No, no, no, no! No, no, no, no, don't do that!
Maureen	Mexa-c! D o fora!	Mexa-se! Dê o fora!	Move, move. Go! Right, go.
Maureen	Desista, querido.	Desista, querido.	Baby, give it up.
Maureen	Voltou bem a tempo. Parece q ela vai konseguir.	Voltou bem a tempo. Parece que ela vai conseguir.	You came back just in time. It looks like she's about to get it.

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Maureen	Ker pipoka?	Quer pipoca?	Want some popcorn?
Maureen	C fosse eu, dava o fora d lah.	Se fosse eu, dava o fora de lá.	See, if that was me, I would be out of there!
Maureen	Aih vem.	Aí vem.	Here it comes!
Maureen	Aih vem.	Aí vem.	Here it comes!
Público	Mat-a!	Mate-a!	Kill her!
Nome do filme	PÂNICO 2	PÂNICO 2	SCREAM 2
Música	<i>Este pode ser seu dia de sorte</i>	<i>Este pode ser seu dia de sorte</i>	<i>This could be your lucky day</i>
Música	<i>No inferno</i>	<i>No inferno</i>	<i>In hell</i>
Música	<i>Nunca se sabe quem pode estar na porta da frente</i>	<i>Nunca se sabe quem pode estar na porta da frente</i>	<i>Never know how it might be At your door bell</i>
Música	<i>Este pode ser seu dia de sorte</i>	<i>Este pode ser seu dia de sorte</i>	<i>This could be your lucky day</i>
Música	<i>No inferno</i>	<i>No inferno</i>	<i>In hell</i>

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Música	<i>No inferno</i>	<i>No inferno</i>	<i>In hell</i>
Sidney	Olah.	Olá.	Hello?
Sidney	Olah.	Olá.	Hello?
Cory	<i>Olah, Sidney.</i>	<i>Olá, Sidney.</i>	<i>Hello, Sidney.</i>
Sidney	Kem eh?	Quem é?	Who is?
Cory	<i>Kual seu filme d terror preferido?</i>	<i>Qual seu filme de terror preferido?</i>	<i>What's your favorite scary movie?</i>
Sidney	Kem eh?	Quem é?	Who is this?
Cory	<i>Adivinhe.</i>	<i>Adivinhe.</i>	<i>You tell me.</i>
Sidney	Cory Gillis, 555-0176.	Cory Gillis, 555-0176.	Cory Gillis, 555-0176.
Cory	<i>Droga!</i>	<i>Droga!</i>	<i>Shit!</i>
Sidney	<i>Sab d uma coisa, Cory?</i>	<i>Sabe de uma coisa, Cory?</i>	Hot flash, Cory.

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Sidney	Xamadas desse tipo constituem krime.	Chamadas desse tipo constituem crime.	Prank calls are a criminal offense
Sidney	Tah nu kódigo penal.	Está no código penal.	prosecuted under penal code 653M.
Sidney	Spero q tenha gostado do filme.	Espero que tenha gostado do filme.	I hope you enjoyed the movie.
Hallie	Hr d mudar o nº?	Hora de mudar o número?	Time to change numbers again?
Sidney	Naum, vai passar.	Não, vai passar.	No, it will die off.
Sidney	Eh a estréia do fim d semana. Vamos aguardar.	É a estréia do fim de semana. Vamos aguardar.	It's opening weekend. We'll see how it goes.
Hallie	Tah bem.	Está bem.	Ok.
Cotton	<i>Sab, Ron...</i>	<i>Sabe, Ron...</i>	You know, Ron,
Cotton	<i>eh duro ser akusado d 1 krime q naum c kometeu.</i>	<i>é duro ser acusado de um crime que não se cometeu.</i>	it's not an easy thing to be accused of a crime you didn't commit.
Cotton	<i>Ainda + qd c trata de assassinato.</i>	<i>Ainda mais quando se trata de assassinato.</i>	Particularly one as murder.
Ron	<i>Komo o tratam agora, sabendo q eh inocent?</i>	<i>Como o tratam agora, sabendo que é inocente?</i>	But, how do people treat you now that they know the truth about the innocence?

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Cotton	<i>A maioria me trata bem.</i>	<i>A maioria me trata bem.</i>	Most people are cool.
Cotton	<i>Alguns ainda mantêm certa distância.</i>	<i>Alguns ainda mantêm certa distância.</i>	Some still keep a safe distance,
Cotton	<i>Eh estranho. Sempre me dei bem c/ tdos.</i>	<i>É estranho. Sempre me dei bem com todos.</i>	which is odd for me, 'cause I've always been sort of a people person.
Ron	<i>Vc foi akusado injustament e absolvido por unanimidad.</i>	<i>Você foi acusado injustamente e absolvido por unanimidade.</i>	You were wrongly accused, you were fully exonerated.
Cotton	<i>Isso naum refreska mt.</i>	<i>Isso não refresca muito.</i>	That and a nickel gets you a cup of coffee.
Cotton	<i>Sempre resta a dúvida.</i>	<i>Sempre resta a dúvida.</i>	Even that is not a truly one.
Ron	<i>C/ o livro d Gale Weathers, e agora o filme...</i>	<i>Com o livro de Gale Weathers, e agora o filme...</i>	People certainly will get Gale Weather's book and the movie...
Ron	<i>fika esklarecido o kso Cotton Weary.</i>	<i>fica esclarecido o caso Cotton Weary.</i>	set the record straight for you.
Cotton	<i>Mas Gale passou por apuros...</i>	<i>Mas Gale passou por apuros...</i>	One would think, but Gale's, Gale's been terrific.
Hallie	<i>Ei, mexa-c! Tah atrasada.</i>	<i>Ei, mexa-se! Está atrasada.</i>	Hey, move your ass, ok? You're late.
Hallie	<i>Naum esqueça a reuniaum da Delta Lambda Zeta.</i>	<i>Não esqueça a reunião da Delta Lambda Zeta.</i>	And don't forget about the routine mixer tonight at Delta Lambda Zeta.

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Sidney	Naum tô c/ vontad d i, Hal.	Não estou com vontade de ir, Hal.	I don't think I'll be able to make it , Hal.
Hallie	O q? Naum tent fugir. Vc prometeu.	O quê? Não tente fugir. Você prometeu.	What? Don't even try to bag, ok, 'cause you promised me.
Sidney	Eu naum prometi.	Eu não prometi.	A vague promise, at best.
Hallie	Vc naum precisa aderir.	Você não precisa aderir.	Nobody's asking you to join, ok?
Hallie	Eh uma festa. Cerveja grátis, enkontro c/ as amigas.	É uma festa. Cerveja grátis, encontro com as amigas.	It's a party. Free beer, meet the girls...
Sidney	Sab o q axo, Hallie.	Sabe o que acho, Hallie.	Hallie, you know me and organized religion...
Hallie	Eh uma irmandad.	É uma irmandade.	It's a sorority.
Sidney	Pior q isso.	Pior que isso.	Worse.
Hallie	Prokure baixar a guarda por uns tempos.	Procure baixar a guarda por uns tempos.	Look, Sid, just, lower the walls for the next few days, ok?
Hallie	Esse isolamento voluntário naum eh saudável.	Esse isolamento voluntário Não é saudável.	This self-induced isolation you got going is not healthy.
Sidney	Eu tô legal.	Eu estou legal.	I'm fine.

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Hallie	<i>Eu tô legal.</i>	<i>Eu estou legal.</i>	<i>I'm fine.</i>
Hallie	S, claro. Dah p/ ver pela sua kra.	Sim, claro. Dá para ver pela sua cara.	Yes, I know. I'm fine is stretched tightly across your face.
Mulher 4	O noticiário.	O noticiário.	Check out the news.
Repórter da televisão	<i>2 estudantes foram mortos à noite passada</i>	<i>Dois estudantes foram mortos à noite passada</i>	<i>The two Windsor college students were murdered last night</i>
Repórter da televisão	<i>durant a pré-estréia do filme "A Punhalada".</i>	<i>durante a pré-estréia do filme "A Punhalada".</i>	<i>during a sneak preview of the new movie "Stab".</i>
Repórter da televisão	<i>A polícia informou soment os nomes das vítimas.</i>	<i>A polícia informou somente os nomes das vítimas.</i>	<i>The police hasn't released any information except for the victims' names.</i>
Repórter da televisão	<i>Foi markada uma coletiva p/ mais tard.</i>	<i>Foi marcada uma coletiva p/ mais tarde.</i>	<i>A press conference is scheduled for later today.</i>
Repórter da televisão	<i>Maureen Evens e Phil Stevens eram veteranos da Windsor.</i>	<i>Maureen Evens e Phil Stevens eram veteranos da Windsor.</i>	<i>The victims Maureen Evens and Phil Stevens were both Windsor seniors.</i>
Sidney	Ond tah o Randy?	Onde está o Randy?	Where's Randy?
Hallie	Tinha 1 debat esta manhã.	Tinha um debate esta manhã.	He's got Film Theory this morning.
Repórter 1	Sidney, Sindney!	Sidney, Sidney!	Sidney, Sidney!

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Repórter 2	Konhecia as vítimas?	Conhecia as vítimas?	Sidney, did you know the victims?
Repórter 1	Sentiu-c ameaçada?	Sentiu-se ameaçada?	Do you feel frightened?
Repórter 3	Axa q haverah + mortes?	Acha que haverá mais mortes?	Do you think there will be more murders?
Repórter 2	O q nus diz das vítimas?	O que nos diz das vítimas?	What can you tell us about the victims?
Repórter 2	Poderia nos dar 1 depoimento?	Poderia nos dar um depoimento?	We just need one statement.
Repórter 1	Fale conosco.	Fale conosco.	Please, talk to us.
Professor	Pod c dzer q o crime tah relacionado c/ o filme.	Pode-se dizer que o crime está relacionado com o filme.	You could say what happened in that theater is a direct result of the movie itself.
Aluna	Isso eh falsa moralidad.	Isso é falsa moralidade.	That is so moral majority.
Aluna 1	Naum c pod kulpar o filme pela violência.	Não se pode culpar o filme pela violência.	You can't blame real life violence on entertainment.
Aluno 1	Pod-c s. Naum viu as notícias?	Pode-se sim. Não viu as notícias?	What? Yes, you can. Don't you even watch the news?
Aluno 2	O assassino usava uma máskara	O assassino usava uma máscara	Hello? The murderer was wearing a ghost mask just like in the movie.

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Aluno 2	igual a do filme. Eh diretament responsável.	igual a do filme. É diretamente responsável.	It's directly responsible.
Aluna 1	Os filmes naum saum responsáveis por nossos atos.	Os filmes não são responsáveis por nossos atos.	No, it's not. Movies are not responsible for our actions.
Aluno 3	Kso klássico da vida imitando a art, imitando a vida.	Caso clássico da vida imitando a arte, imitando a vida.	It's a classic case of life imitating art, imitating life.
Aluna 2	Naum c trata d uma hipótese, nem d art.	Não se trata de uma hipótese, nem de arte.	This is not hypothetical, it is not about art.

FILME “AGENTE TEEN 2 – MISSÃO LONDRES”

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Criança 1	Isso dura qtas hs?	Isso dura quantas horas?	Do you know how long this is going on for?
Criança 2	Naum sei.	Não sei.	I don't know.
Criança 1	Umas 2 hs?	Umas duas horas?	A couple of hours. Maybe two, three.
Capitão	Obrigado a tdos. Bem-vindos a Kamp Woody.	Obrigado a todos. Bem-vindos a Kamp Woody.	Thank you, everybody. Welcome to Kamp Woody.
Capitão	Sou o komandant-xef daki, kero dzr, monitor-xef.	Sou o comandante-chefe daqui, quero dizer, monitor-chefe.	I am the comander-in-chief, I mean, head counselor.
Capitão	Me xamo Victor Diaz.	Me chamo Victor Diaz.	My name is Victor Diaz.
Crianças	Kapitaum Molóid. Kapitaum Molóid.	Capitão Molóide. Capitão Molóide.	Captain Squishy! Captain Squishy!
Capitão	Tb conhecido komo Kapitaum Molóid.	Também conhecido como Capitão Molóide.	A. K. A. Captain Squishy, Captain Squishy.
Pai	Kapitaum Molóid. Hilariant.	Capitão Molóide. Hilariante.	Captain Squishy. That's funny.
Mãe	Gracinha.	Gracinha.	That's cute.
Capitão	Pais, saibam q seus filhos staum passando férias ótimas.	Pais, saibam que seus filhos estão passando férias ótimas.	Parents, you should know that your kids are having a great summer here.

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Capitão	Desd a 1ª semana d interrogatório.	Desde a primeira semana de interrogatório.	In the very first week of debriefing
Capitão	Kero dzr, q conheceram, q conheceram, q conheceram...	Quero dizer, que conheceram, que conheceram, que conheceram...	I mean, getting to know, getting to know, getting to know...
Capitão	uns aos outros.	uns aos outros.	each other.
Capitão	Passando pelo conhecimento dos EUA	Passando pelo conhecimento dos EUA	Right through to learning about America
Capitão	e d seus supostos amigos q	e de seus supostos amigos que	and her so-called friends
Capitão	sorriem p/ vc enqto o apunhalam pelas costas.	sorriem para você enquanto o apunhalam pelas costas.	who smile at your face while stabbing you in the back.
Pai	Eu keria q aprendesse a nadar.	Eu queria que aprendesse a nadar.	I just wanted him to learn how to swim.
Capitão	E kanoagem.	E canoagem.	And canoeing.
Capitão	Fazemos mta kanoagem aki.	Fazemos muita canoagem aqui.	We do a lot of canoeing here.
Capitão	Tenho certeza d q stauam ansiosos p/ pegar a strada.	Tenho certeza de que estão ansiosos para pegar a estrada.	Now, I'm pretty sure that you're anxious to get on the road.
Capitão	Entaum,	Então,	So,

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Capitão	q tal seguirmos o protocolo e konkluirmos o dia dos pais	que tal seguirmos o protocolo e concluímos o dia dos pais	why don't we follow camp protocol and end parent's day
Capitão	kantando a kançaum do akampamento?	cantando a canção do acampamento?	by singing the camp song?
Capitão	1, 2, 3.	Um, dois, três.	One, two, three.
Crianças	<i>Adorável Kamp Woody Com suas árvores varonis</i>	<i>Adorável Kamp Woody Com suas árvores varonis</i>	<i>Oh, lovely Kamp Woody With your trees full of bark</i>
Crianças	<i>Linda Kamp Woody Parque do nosso país</i>	<i>Linda Kamp Woody Parque do nosso país</i>	<i>Oh, pretty Kamp Woody It's our country park, our country park</i>
Crianças	<i>Amamos você, Kamp Woody Não se intrigue</i>	<i>Amamos você, Kamp Woody Não se intrigue</i>	<i>We love you, Kamp Woody We're not what we seem</i>
Crianças	<i>Estamos todos disfarçados E que equipe</i>	<i>Estamos todos disfarçados E que equipe</i>	<i>We're all under cover And, oh, what a team</i>
Mãe	Stamos c/ saudades, xuxu.	Estamos com saudades, chuchu.	We miss you , pumpkin.
Mãe	Tah c/ saudades da gent?	Está com saudades da gente?	Do you miss us?
Cody	Klaro.	Claro.	Of course, I miss you guys.
Cody	Bem, dirijam c/ cuidado.	Bem, dirijam com cuidado.	So, drive carefully.

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Mãe	Cody...	Cody...	Cody...
Mãe	O q eh isto?	O que é isto?	What's this?
Cody	Apenas 1 kortador d unha.	Apenas um cortador de unha.	It's just, you know, nail clippers.
Mãe	Kerido, naum axo certo vc andar c/ uma arma.	Querido, não acho certo você andar com uma arma.	Oh, honey, I don't feel right about you having a weapon.
Cody	"Arma"?	"Arma"?	A "weapon"?
Mãe	Parece afiado. Passe p/ mim.	Parece afiado. Passe para mim.	It looks so sharp. Let me have it.
Cody	Papai!	Papai!	Dad!
Pai	D p/ ela. Saum 3 hs d viagem. Vamos, vamos.	Dê para ela. São três horas de viagem. Vamos, vamos.	Come on! Just give it to her. We've got a 3-hour drive. Come on, come on.
Pai	Vamos.	Vamos.	Come on.
Mãe	Amo vc, doçura.	Amo você, doçura.	I love you, sweetie.
Pai	Kuid-c, meu xapa.	Cuide-se, meu chapa.	Take it easy, buddy.

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Cody	Ateh +, Alex.	Até mais, Alex.	See ya, Alex.
Alex	Fzr o q.	Fazer o quê.	Whatever.
Pai	Tchau, Cody!	Tchau, Cody!	Bye, Cody!
Mãe	Tchau, kerido!	Tchau, querido!	Bye, honey!
Piloto do helicóptero	Adoro o xeiro d akampamento d veraum à noit.	Adoro o cheiro de acampamento de verão à noite.	I just love the smell of summer camp in the evening.
Piloto do helicóptero	Stamos entrando. Kâmbio.	Estamos entrando. Câmbio.	We're going in. Over.
Bender	Ryan, akord! Vamos!	Ryan, acorde! Vamos!	Ryan, get up. Come on.
Ryan	Akord!	Acorde!	Get up!
Menina	O q eh?	O que é?	What is it?
Piloto do helicóptero	Iniciando descida da tropa. Boa sort, pssoal.	Iniciando descida da tropa. Boa sorte, pessoal.	Initiating troop drop. Good luck, guys.
Piloto do helicóptero	Preparando p/ pouso. Fikem a postos. Kâmbio.	Preparando para pouso. Fiquem a postos. Câmbio.	Preparing for landing. Standby. Over.

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Cody	Sr, o q tah akontecendo?	Senhor, o que está acontecendo?	Sir, what's going on?
Capitão	O q axa? Eh 1 exercício.	O que acha? É um exercício.	What do you think? It's a drill.
Capitão	Vc tah nu comando. Dirija a operaçaum.	Você está no comando. Dirija a operação.	I'm putting you in charge. Run the op. Come on, Banks. You're in charge. Run the operation.
Cody	Kual o objetivo do inimigo?	Qual o objetivo do inimigo?	What's the enemy's objective?
Capitão	Suponhamos q eu seja o alvo.	Suponhamos que eu seja o alvo.	Let's say I'm the target.
Capitão	O q vc faz? O q?	O que você faz? O quê?	What do you do? What do you do?
Cody	Protejo o alvo a tdo kusto!	Protejo o alvo a todo custo!	Protect the target by all costs!
Capitão	Me tire daki, Banks.	Me tire daqui, Banks.	Just get me out of here, Banks.
Cody	Bender, eh simulaçaum.	Bender, é simulação.	Bender, it's a simulation.
Bender	Legal, kual a missaum?	Legal, qual a missão?	Cool. What's the mission?
Cody	Proteger o Kapitaum Molóid.	Proteger o Capitão Molóide.	Protect Captain Squishy.

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Cody	Precisamos deter esses kras ateh eu poder tirá-lo daki.	Precisamos deter esses caras até eu poder tirá-lo daqui.	We need a plan to hold these guys off until I can get him out of here.
Ryan	Ei, Bender, tah c/ medo?	Ei, Bender, está com medo?	Hey, Bender, are you scared?
Bender	Naum.	Não.	No.
Ryan	Nem eu.	Nem eu.	Me neither.
Capitão	Tah c saindo bem, Banks.	Está se saindo bem, Banks.	You're doing well, Banks.
Chefe	Algum sinal d Diaz, Oscar 3-0?	Algum sinal de Diaz, Oscar 3-0?	Any sign of Diaz, Oscar three-zero?
Cody	Venha!	Venha!	Come on!
Cody	O inimigo foi detido, sr. Saia daki!	O inimigo foi detido, senhor. Saia daqui!	The enemy's been contained, sir. You're out of here.
Capitão	E o outro helikóptero?	E o outro helicóptero?	What about the other chopper?
Cody	Eu cuido dele.	Eu cuido dele.	I'll take care of it.
Capitão	Bom trabalho, Banks!	Bom trabalho, Banks!	Good work, Banks!

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Piloto do helicóptero	Parece q Diaz tah partindo c/ o Tiger 5-7.	Parece que Diaz está partindo com o Tiger 5-7.	Looks like Diaz has taken Tiger five-seven, sir.
Chefe	<i>Detenha a fuga do Diaz.</i>	<i>Detenha a fuga do Diaz.</i>	Stop Diaz from getting away.
Piloto do helicóptero	<i>S, sr.</i>	<i>Sim, senhor.</i>	Yes, sir.
Piloto do helicóptero	<i>Tô indo atrás dele.</i>	<i>Estou indo atrás dele.</i>	I'm going up after him.
Piloto do helicóptero	<i>Diaz tah fugindo. Repito: Diaz tah fugindo.</i>	<i>Diaz está fugindo. Repito: Diaz está fugindo.</i>	Diaz is getting away. I repeat: Diaz is getting away.
Piloto do helicóptero	<i>Tô c/ problema, sr.</i>	<i>Estou com problema, senhor.</i>	I've got a problem here, sir.
Ryan	Mt bem, Cody!	Muito bem, Cody!	Way to go, Cody!
Cody	Ryan, saia daí!	Ryan, saia daí!	Ryan, get out of there!
Ryan	Obrigado, Cody.	Obrigado, Cody.	Thanks, Cody.
Cody	Falou.	Falou.	Ok.
Piloto do helicóptero	<i>Alvo eskapou.</i>	<i>Alvo escapou.</i>	Target away.

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Piloto do helicóptero	<i>Repito: Alvo escapou. Kâmbio.</i>	<i>Repito: Alvo escapou. Câmbio.</i>	Repeat: target away. Over.
Agente 1	Vamos!	Vamos!	Come on! Let's go!
Agente 2	<i>Bom trabalho, pssoa!</i>	<i>Bom trabalho, pessoal.</i>	Good work, guys.
Chefe	Entaum, Banks...	Então, Banks...	So, Banks...
Chefe	Vc o deixou fugir.	Você o deixou fugir.	You let him get away.
Cody	Diaz? Agora, ele tah bem longe.	Diaz? Agora, ele está bem longe.	Diaz? By now, he's a long way from here.
Cody	Pelo jeito, detonei c/ a sua simulaçaum d fuga.	Pelo jeito, detonei com a sua simulação de fuga.	And by the look of things I'd say just beat your little getaway simulation.
Chefe	“Simulaçaum d fuga”?	“Simulação de fuga”?	Getaway simulation?
Chefe	Akilo naum era simulaçaum, era real!	Aquilo não era simulação, era real!	That was no simulation. That was the real deal.
Cody	Era...?	Era...?	This was...
Chefe	Me akompanhe.	Me acompanhe.	Follow me.

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Cody	Spere, naum tô entendendo.	Espere, não estou entendendo.	Wait, I don't understand.
Chefe	Me akompanhe.	Me acompanhe.	Follow me.
Cody	Era apenas...	Era apenas...	It was just...
Cody	Eh loucura. O q Diaz tem a ver c/ isso?	É loucura. O que Diaz tem a ver com isso?	This is crazy. What's Diaz have to do with this?
Chefe	Olhe...	Olhe...	Look...
Chefe	a CIA mantém uma unidad sekreta sob o akampamento.	a CIA mantém uma unidade secreta sob o acampamento.	The CIA maintains a secret storage facility underneath the camp.
Cody	Eh impossível. A garotada vaskulha esse lugar há anos.	É impossível. A garotada vasculha esse lugar há anos.	That's impossible. Kids have been snooping around this place for years.
Cody	Alguém jah teria deskoberto a entrada.	Alguém já teria descoberto a entrada.	Somebody would have found the entrance by now.
Chefe	Por isso, a kolokamos ond ninguém ker passar mt tempo.	Por isso, a colocamos onde ninguém quer passar muito tempo.	That's why we put it where no one wants to spend too much time.
Placa da porta	KEBRADO	QUEBRADO	OUT OF ORDER
Cody	Sr, lamento mt por deixar Diaz fugir dakele jeito.	Senhor, lamento muito por deixar Diaz fugir daquele jeito.	Sir, I really am sorry for letting Diaz get away like that.

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Cody	Q saum essas koisas?	Que são essas coisas?	What's all this stuff?
Chefe	Teknologia roubada, armas, inventos obsoletos.	Tecnologia roubada, armas, inventos obsoletos.	Stolen technology, weapons, obsolete inventions.
Cody	Spere. Tah dizendo q a CIA stava por trás d brinkedos?	Esperre. Está dizendo que a CIA estava por trás de brinquedos?	Wait a second. Are you telling me that the CIA was behind Beanie Babies?
Chefe	Kuidado!	Cuidado!	Be careful!
Chefe	Naum saum brinkedos komuns. Veja.	Não são brinquedos comuns. Veja.	These aren't ordinary Beanie Babies. Watch.
Chefe	Talvez sejam brinkedos komuns. Venha.	Talvez sejam brinquedos comuns. Venha.	Maybe these are ordinary Beanie Babies. Come on.
Cody	O q Diaz tem a ver c/ td isso?	O que Diaz tem a ver com tudo isso?	So, what does Diaz have to do with all this stuff?
Chefe	Exiba o programa.	Exiba o programa.	Run program.
Chefe	Há 10 meses, ele xefiava l programa mental	Há dez meses, ele chefiava um programa mental	Ten months ago, Victor Diaz was in charge of the CIA mind control program
Tela do computador	PROGRAMA KONFIDENCIAL	PROGRAMA CONFIDENCIAL	CLASSIFIED PROGRAM
Chefe	projetado p/ ajudar nu aprendizado humano.	projetado para ajudar no aprendizado humano.	designed to help with human learning.

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Chefe	Mas Diaz stava + interessado	Mas Diaz estava mais interessado	Diaz, however, was more interested
Chefe	em kontrolar a ment das pessoas...	em controlar a mente das pessoas...	in developing it to control people's mind
Chefe	d forma maligna. Decidimos abortar o programa.	de forma maligna. Decidimos abortar o programa.	in a bad way. And we decided to abort the program.
Tela do computador	DIAZ USARIA KOBALIAS HUMANAS	DIAZ USARIA COBALIAS HUMANAS	DIAZ USING IT
Chefe	Diaz naum aceitou a decisaum.	Diaz não aceitou a decisão.	Diaz took the decision pretty bad.
Tela do computador	O TEST S/ KONSENTIMENTO	O TESTE SEM CONSENTIMENTO	IN A BAD WAY
Chefe	E parece q c vingou da CIA.	E parece que se vingou da CIA.	And it looks like he just stuck back at the organization.
Chefe	Kongele a imagem.	Congele a imagem.	Now, freeze image.
Chefe	Diaz roubou o software d controle mental.	Diaz roubou o software de controle mental.	Diaz just stole the mind control software.
Chefe	As implikações globais desse roubo saum enormes.	As implicações globais desse roubo são enormes.	The global implications of this theft are enormous.
Chefe	Nosso governo ker os diskos d volta, em maums seguras.	Nosso governo quer os discos de volta, em mãos seguras.	And our govenment wants these disks back in safe hands.

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Cody	Permita q eu o traga de volta.	Permita que eu o traga de volta.	You gotta let me bring him back.
Chefe	Eu sabia q naum me decepcionaria.	Eu sabia que não me decepcionaria.	I knew you wouldn't let me down, Banks.
Chefe	Esteja pronto p/ partir às 6.	Esteja pronto para partir às seis.	Be ready to leave by 0600.
Cody	O q akonteceu c/ vc?	O que aconteceu com você?	What happened to you?
Chefe	Naum kero falar a respeito.	Não quero falar a respeito.	I don't wanna talk about it.
Chefe	Eskut.	Escute.	Anyway, listen.
Chefe	Seu disfarce serah freküentar 1 konservatório musikal d férias.	Seu disfarce será freqüentar um conservatório musical de férias.	Your mission cover will involve you attending a summer music academy.
Cody	+ eskola?	Mais escola?	More school?
Cody	Uma vez na vida, eu keria uma missaum s/ liçaum d ksa.	Uma vez na vida, eu queria uma missão sem lição de casa.	Just once in my life I'd like a mission that doesn't involve homework.
Cody	Spere. Vc disse "músika"?	Espere. Você disse "música"?	Wait. Did you say "music"?
Chefe	Ainda bem q toka klarinet.	Ainda bem que toca clarinete.	It's a good thing you play the clarinet.
Cody	Eh.	É.	Yeah.

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Cody	Spere, naum toko klarinet.	Espere, não toco clarinete.	Wait, I don't play the clarinet.
Chefe	Sua fixa diz q tokou na banda da eskola por 3 anos.	Sua ficha diz que tocou na banda da escola por três anos.	Your file says you were in the school band for three years.
Cody	Fingi tokar klarinet p/ conhecer garotas.	Fingi tocar clarinete para conhecer garotas.	I faked playing the clarinet to meet girls.
Chefe	Entrou numa banda p/ conhecer garotas?	Entrou numa banda para conhecer garotas?	You joined the marching band to meet girls?
Chefe	Bem, c fingiu por 3 anos, pod fazê-lo por + 2 semanas.	Bem, se fingiu por três anos, pode fazê-lo por mais duas semanas.	Well, you faked it for three years, you can handle it for another couple of weeks.
Chefe	Vc farah part d uma orkestra jovem internacional.	Você fará parte de uma orquestra jovem internacional.	You'll be part of an international youth orchestra.
Cody	“Orkestra jovem internacional”? Ond?	“Orquestra jovem internacional”? Onde?	An international youth orchestra? Where?
Placa do aeroporto	BEM-VINDO A LONDRES	BEM-VINDO A LONDRES	WELCOME TO LONDON
Cody	O q pensa star fzendo?	O que pensa estar fazendo?	What the heck do you think you're doing?
Derek	Kra, eh o xamado blef duplo.	Cara, é o chamado blefe duplo.	Hey, man. It's called the double-bluff.
Derek	Ninguém vai pensar q 1 garoto komo vc trabalha p/ CIA.	Ninguém vai pensar que um garoto como você trabalha para CIA.	No way in the world somebody's gonna think a kid like you works for the CIA.

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Derek	Vc tem 14 anos.	Você tem catorze anos.	You're fourteen.
Cody	Tenho 16.	Tenho dezesseis.	I'm sixteen.
Derek	Komport-c como criança e relaxe 1 pouco. Falou, kra?	Comporte-se como criança e relaxe um pouco. Falou, cara?	Well, act your age and loosen up a little bit. All right, man?
Cody	Kem eh vc?	Quem é você?	Who are you?
Derek	Derek Bouman. Sou orientador.	Derek Bouman. Sou orientador.	Derek Bowman. I'm your handler.
Cody	Tah bem, cheeseburger duplo, s/ pikles, pouka mostarda...	Está bem, cheeseburger duplo, sem picles, pouca mostarda...	Ok. Double cheeseburger, hol the pickle, easy on the mustard...
Cody	s/ maionese, nese, nesse.	sem maionese, nese, nese.	No mayo, ayo, ayo.
Derek	Tah brinkando?	Está brincando?	Are you kidding?
Cody	Vamos, diga o código.	Vamos, diga o código.	Come on, just say the code.
Derek	Sanduíxe d frango c/ td, udo, udo.	Sanduíche de frango com tudo, udo, udo.	Chicken sandwich with everything, a-ling, a-ling, a-ling.
Cody	Obrigado, mas naum preciso d orientador.	Obrigado, mas não preciso de orientador.	Thank you, but I don't need a handler.

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Derek	Ei, naum preciso d 1 miniagent branco, mas k stamos.	Ei, não preciso de um miniagente branco, mas cá estamos.	Hey, I don't need a white mini-me but here we are.
Derek	Cody Banks.	Cody Banks.	Cody Banks.
Derek	<i>Voilà.</i>	<i>Voilà.</i>	<i>Voilà.</i>
Derek	Certo, vamos lah.	Certo, vamos lá.	All right, here we go.
Derek	Unidad d kampo primorosa. Eu q projetei.	Unidade de campo primorosa. Eu que projetei.	State of the art field unit. Designed myself.
Derek	Interior Gucci.	Interior Gucci.	Gucci interior.
Derek	Tela plana d plasma.	Tela plana de plasma.	Plasma flatscreen.
Derek	E DVD c/ som surround.	E DVD com som surround.	DVD, surround sound.
Derek	GPS, ethernet s/ fio.	GPS, ethernet sem fio.	GPS, wireless ethernet.
Derek	Saka soh.	Saca só.	Check it out.
Derek	E, komo piloto, meu braço direito, Kumar.	E, como piloto, meu braço direito, Kumar.	And riding shotgun, my right-hand man, Kumar.

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Kumar	Td certo, Sr Banks? Ele eh 1 pouko novo, naum?	Tudo certo, Senhor Banks? Ele é um pouco novo, não?	All right, Mr. Banks. He's a bit young, isn't he, sir?
Derek	E, p/ fexar...	E, para fechar...	And to top it off...
Derek	tenho o melhor som d Londres.	tenho o melhor som de Londres.	I got the baddest system in all of London.
Derek	Alto, naum?	Alto, não?	Loud, isn't it?
Cody	Abaixe!	Abaixe!	Turn it down!
Cody	Abaixe!	Abaixe!	Turn it down!
Cody	Saum 14:30h.	São 14:30h.	It's half past two.
Derek	O q foi?	O que foi?	What? What?
Cody	Tda vez q liga isso arriska o seu disfarce	Toda vez que liga isso arrisca o seu disfarce	Of course everytime you turn it on you risk showing your cover
Cody	e põe a si e seus homens em perigo.	e põe a si e seus homens em perigo.	and putting yourself and all your men in danger.
Derek	Sab kual o seu problema, Banks?	Sabe qual o seu problema, Banks?	You know what your probelm is, Banks?

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Derek	Vc eh velho d+, kra. Aja komo kriança.	Você é velho demais, cara. Aja como criança.	You're too darned old, man. Act like a kid.
Derek	Por isso, rekrutaram vc.	Por isso, recrutaram você.	Act like a kid.
Derek	Além disso, eh + divertido.	Além disso, é mais divertido.	And besides, it's more fun anyway.
Derek	Veja, ali tah p Concorde.	Veja, ali está o Concorde.	That's the Concorde right there.
Derek	Veja, ali tah o Parlamento. Akele eh o Big Ben.	Veja, ali está o Parlamento. Aquele é o Big Ben.	There it is, over there. There's the Houses of Parliament. That is Big Ben.
Derek	Saka soh.	Saca só.	Check this out.
Cody	Ninguém supervisiona vc?	Ninguém supervisiona você?	You don't have anyone checking up on you?
Derek	Naum.	Não.	Nope.
Cody	Entaum, vcs vagam por Londres komo agents totalment livres?	Então, vocês vagam por Londres como agentes totalmente livres?	So, basically, you just roam around London as completely free agents?
Derek	Exato.	Exato.	That's right.
Cody	P/ mim, parece q staum fora do mapa.	Para mim, parece que estão fora do mapa.	It sounds to me like you've been dropped out of the map.

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Derek	Certo. Eskut, kra...	Certo. Escute, cara...	All right. Look, man.
Derek	dei mankada em outra missaum, e me enviaram p/ esse rinkaum.	dei mancada em outra missão, e me enviaram para esse rincão.	I screwed up on another mission and they sent me to this little backwater
Derek	Komo kastigo, falou?	Como castigo, falou?	To teach me a lesson, all right?
Kumar	Tah xamando o q d rinkaum?	Está chamando o que de rincão?	What are you calling a little backwater?
Cody	Fik do meu lado. Eu talvez possa levá-lo d volta p/ ksa.	Fica do meu lado. Eu talvez possa levá-lo de volta para casa.	Stick with me, Bowman. I might be able to get you back home.
Derek	Saka soh.	Saca só.	Check it out.
Atendente da balsa	Klients, eh proibido komer...	Clientes, é proibido comer...	Customers reminded that no food is allowed in...
Cody	Reuniaum dos líderes mundiais do G7, nu Palácio d Buckingham?	Reunião dos líderes mundiais do G7, no Palácio de Buckingham?	G7 world leaders summmmit to be held in Buckingham Palace?
Cody	O q tem a ver cmg?	O que tem a ver comigo?	What does this have to do with me?
Derek	A próxima pág.	A próxima página.	Next page.
Cody	“Lord Duncan Kenworth p/ expandir programa de peskisa”.	“Lord Duncan Kenworth para expandir programa de pesquisa”.	“Lord Duncan Kenworth to expand Research Program”.

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Derek	D o arkivo p/ o garoto, Kumar.	Dê o arquivo para o garoto, Kumar.	File the kid up, Kumar.
Derek	Seu alvo eh o Lord Duncan Kenworth.	Seu alvo é o Lord Duncan Kenworth.	Your entry target is Lord Duncan Kenworth.
Derek	Cientista brilhant e ambicioso paka.	Cientista brilhante e ambicioso paca.	Brilliant scientist and greedy as a rat.
Cody	Axa q Diaz e Kenworth staum trabalhando jtos?	Acha que Diaz e Kenworth estão trabalhando juntos?	Do you think Diaz and this Kennworth dude hve been working together?
Derek	1 dos únikos kapazes d fizr o software da ment funcionar.	Um dos únicos capazes de fazer o software da mente funcionar.	One of the only scientists able to make the mind control software work.
Derek	Lord Kenworth.	Lord Kenworth.	Lord Kenworth.
Derek	Aposto q Diaz jah tah em Londres.	Aposto que Diaz já está em Londres.	I'll bet that Diaz is already in London.
Derek	Naum eh coincidência	Não é coincidência	And it's no coincidence
Derek	ele star aki na semana dos líderes mundiais.	ele estar aqui na semana dos líderes mundiais.	that he's here in the same week as all these world leaders.
Derek	Junt esses 2 malukos	Junte esses dois malucos	You put these two zip-a-dee-doo-dahs together
Derek	e temos pesadelo a kaminho.	e temos pesadelo a caminho.	and we have a nightmare waiting to happen.

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Derek	C o controle da ment virar realidad, q Deus nus ajud.	Se o controle da mente virar realidade, que Deus nos ajude.	Mind control is reality and God help us all.
Kumar	Kenworth eh kasado c/ Josephine Kenworth.	Kenworth é casado com Josephine Kenworth.	Kenworth is married to lady Josephine Kenworth
Kumar	Q dirige o programa musikal d férias da Academia Westminster.	Que dirige o programa musical de férias da Academia Westminster.	who runs a summer music program at the Westminster music academy.
Derek	Vc fikarah c/ 11 gênios da músika internacional	Você ficará com onze gênios da música internacional	You'll be staying with eleven other international musical geniuses
Derek	na elegant propriedad dles.	na elegante propriedade deles.	at their posh state.
Cody	“Gênios da músika”? Axo q vou passar mal.	“Gênios da música”? Acho que vou passar mal.	Musical geniuses? I think I'm gonna be sick.
Cody	Naum kero ser xato, mas talvez tenhamos 1 problema.	Não quero ser chato, mas talvez tenhamos um problema.	I don't mean to throw a wrench into things here, but we may have a problem.
Derek	Ei, o seu problema eh nosso. O q foi, kra?	Ei, o seu problema é nosso. O que foi, cara?	Hey, your problem is our problem, man. What's up?
Cody	Na verdade, naum toko klarinet.	Na verdade, não toco clarinete.	I don't really play the clarinet.
Cody	Mas naum tem importância, certo?	Mas não tem importância, certo?	But that's not a big deal, right?
Derek	Kra, akeles gênios da músika vaum komê-lo vivo. S/ estress.	Cara, aqueles gênios da música vão comê-lo vivo. Sem estresse.	Man, those musical geeks, they're gonna eat you alive. No pressure.

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Homem na rua	Komprem seu ingressos aki.	Comprem seu ingressos aqui.	Get your tickets here!
Cody	O q stamos fzendo aki?	O que estamos fazendo aqui?	What are we doing here?
Derek	Kero lhe apresentar alguém. Me akompanhe.	Quero lhe apresentar alguém. Me acompanhe.	I got somebody I want you to meet. Follow me.
Atendente do parque	Embarkem tdos na Viagem do Estripador.	Embarquem todos na Viagem do Estripador.	All aboard the Ripper Ride!
Derek	Naum c assust.	Não se assuste.	Don't be scared, Cody.
Derek	Vc fika atrás, Kumar.	Você fica atrás, Kumar.	Hey, you get in the back, Kumar.
Kumar	Falou.	Falou.	Ok, Guv.
Cody	Tem certeza d q isto agüenta o seu peso, Bowman?	Tem certeza de que isto agüenta o seu peso, Bowman?	You sure this thing can take your weight, Bowman?
Cody	Est lugar parece Disneyworld, exceto pelos assassinos.	Este lugar parece Disneyworld, exceto pelos assassinos.	This place is like Disneyland, except for serial killers.
Derek	Ei, saka soh.	Ei, saca só.	Hey, check it out.
Derek	Jack, o Estripador? Pf, Freddie Kruger q eh assassino.	Jack, o Estripador? Por favor, Freddie Kruger que é assassino.	Jack, the Ripper? Please. Freddy Krueger, now that's what I call a killer.

Personagem	Enunciado da legenda em linguagem dos chats	Enunciado da legenda padrão em português brasileiro	Enunciado em língua inglesa
Derek	Vamos entrar ali.	Vamos entrar ali.	We're going in there.
Cody	Stamos aki numa missaum ou d férias?	Estamos aqui numa missão ou de férias?	Are we on a mission here or a vacation?
Derek	Ei, olhe aki,	Ei, olhe aqui,	Hey, look there,
Derek	soh trabalho s/ diversaum entedia o Jack.	só trabalho sem diversão entedia o Jack.	all work and no play makes Jack a very dull boy.